

Nesta Edição

Balança comercial Brasil-China

Março registra queda nas importações brasileiras da China

Pág. 02

Exportações brasileiras para a China

Dois novos capítulos entram para a lista de mais relevantes

Pág. 03

Participação do Brasil nas importações chinesas

Brasil se torna o maior fornecedor de açúcar para a China

Pág. 05

Importações brasileiras da China

Ritmo das importações brasileiras começa a desacelerar

Pág. 08

Concorrência Brasil x China em terceiros mercados

EUA - Participação brasileira aos poucos se deteriora Pág. 10

Argentina - *Market-share* brasileiro mantém crescimento Pág. 12

Medidas de defesa comercial

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Pág. 16

Exportações para a China aumentam em 53% no 1º trimestre

O primeiro trimestre de 2011 registrou dados positivos para o setor exportador brasileiro. As exportações para a China, no acumulado de janeiro a março de 2011, cresceram 53,5% em relação ao mesmo período de 2010. Já as importações brasileiras cresceram em um ritmo mais fraco nesse mesmo período, 36,7% em comparação com o ano passado. Esses resultados esboçam uma mudança de cenário em relação a 2010, onde a taxa de crescimento das exportações brasileiras se manteve menor do que a taxa de crescimento das importações durante o ano todo. Com o crescimento das exportações mais acelerado, há uma possível tendência de melhora do saldo comercial com a China.

Mesmo com o crescimento maior das exportações sobre as importações, o saldo da balança comercial foi negativo, alcançando US\$ 49 milhões. Apesar de ainda negativo, o saldo comercial brasileiro com a China apresentou uma melhora significativa se comparado com 2010, quando o saldo do primeiro trimestre foi negativo em US\$ 608 milhões.

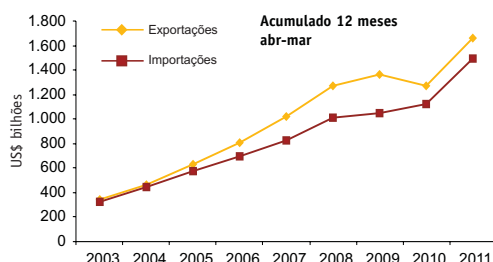
A pauta de exportação brasileira continua se concentrando em produtos básicos. No primeiro trimestre de 2011, as exportações desses produtos aumentaram sua participação na pauta para 85%, seis pontos percentuais (p.p.) a mais em relação ao mesmo período de 2010. Os principais produtos exportados foram minérios de ferro, soja e óleos brutos de petróleo que juntos representam 83% de toda a pauta de exportação para a China.

As importações brasileiras se concentram em manufaturados, sendo os principais produtos as máquinas, aparelhos e materiais elétricos e reatores e máquinas nucleares que juntos somam 51% de participação

A concorrência chinesa se mantém pesada em outros mercados. Nos EUA, os produtos chineses inundam o mercado, e já possuem 19% da pauta de importação americana. Assim também acontece no México, onde a participação dos produtos chineses ultrapassa os 15%. No mercado argentino, o Brasil ainda possui vantagem, porém produtos chineses cada vez mais ganham espaço nesse mercado.

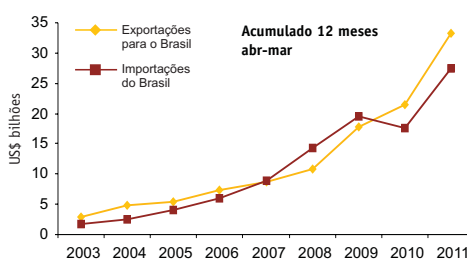
Evolução do comércio exterior chinês

Com o mundo



Fonte: World Trade Atlas/WTA

Com o Brasil



Fonte: Secex/MDIC

Taxas de Crescimento

| Variações | China | | | |
|-------------------------|-------|------|--------|------|
| | Mundo | | Brasil | |
| | Exp. | Imp. | Exp. | Imp. |
| 2010/2009 | 31,3 | 38,9 | 60,9 | 46,6 |
| jan-mar11/ jan-mar10 | 26,4 | 32,8 | 36,7 | 53,5 |
| mar11/ mar10 | 35,8 | 27,4 | 20,3 | 36,9 |
| mar11/ fev11 | 57,3 | 46,1 | 3,8 | 43,8 |

Fonte: WTA e MDIC

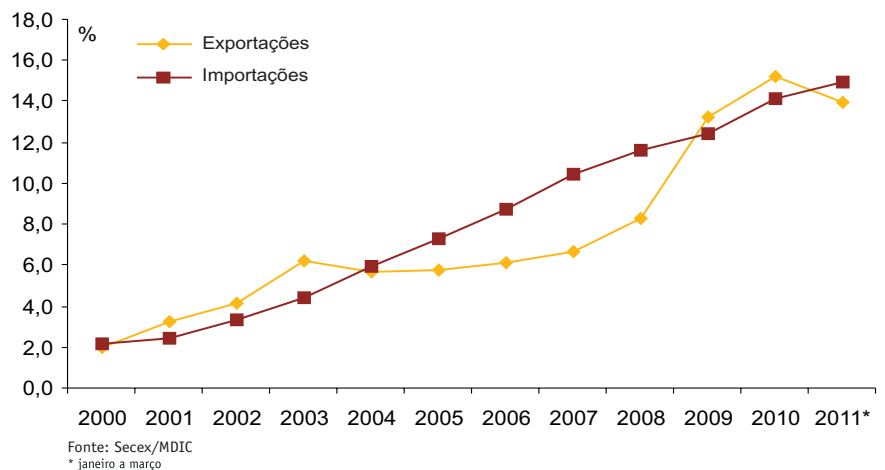
BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CHINA

Março registra queda nas importações brasileiras da China

- Como tradicionalmente acontece no primeiro trimestre do ano, o saldo da balança comercial com a China foi negativo. O déficit registrado foi de US\$ 49 milhões, significativamente menor do que o registrado no primeiro trimestre de 2010, que foi de US\$ 608 milhões.
- A corrente de comércio entre Brasil e China registrou um aumento de 44,6% nesse primeiro trimestre, em relação ao mesmo período de 2010. O valor atingido no acumulado de janeiro a março foi de US\$ 14,3 bilhões ante aos US\$ 9,9 bilhões no ano passado. O crescimento do fluxo de comércio, em grande parte, foi puxado pelo crescimento das exportações, que pela primeira vez após um ano, obteve taxas superiores às de importação. Em relação ao primeiro trimestre de 2010, as exportações cresceram 53,5% enquanto as importações cresceram 36,7%.
- Mesmo com taxas de crescimento maiores, em comparação com 2010, a participação da China nas exportações diminuiu nesse primeiro trimestre do ano para 13,9% ante aos 15,3% do ano passado. Pelo lado das importações, a participação chinesa cresceu, saindo de 14,1% em 2010, para 15,0% no primeiro trimestre de 2011.

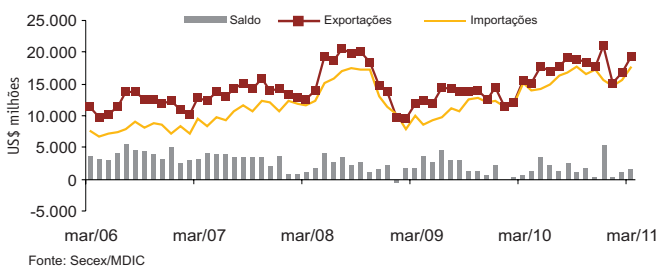
| Comércio Brasil - China | | | | | | | | | US\$ milhões | |
|-------------------------|-------------|-------|---------|-------------|--------|---------|-----------------|-------------------|--------------|--|
| Anos | Exportações | | | Importações | | | Saldo Comercial | Corrente Comércio | Var% | |
| | China | Var | Part. % | China | Var | Part. % | | | | |
| 2000 | 1.085 | 60,51 | 1,97 | 1.222 | 41,25 | 2,19 | -137 | 2.307 | 49,70 | |
| 2001 | 1.902 | 75,26 | 3,26 | 1.328 | 8,70 | 2,39 | 574 | 3.231 | 40,01 | |
| 2002 | 2.521 | 32,54 | 4,17 | 1.554 | 16,98 | 3,29 | 967 | 4.075 | 26,14 | |
| 2003 | 4.533 | 79,83 | 6,19 | 2.148 | 38,21 | 4,44 | 2.386 | 6.681 | 63,96 | |
| 2004 | 5.441 | 20,03 | 5,63 | 3.710 | 72,76 | 5,91 | 1.731 | 9.152 | 36,98 | |
| 2005 | 6.835 | 25,61 | 5,77 | 5.355 | 44,31 | 7,28 | 1.480 | 12.190 | 33,19 | |
| 2006 | 8.402 | 22,93 | 6,10 | 7.990 | 49,23 | 8,75 | 412 | 16.393 | 34,48 | |
| 2007 | 10.749 | 27,93 | 6,69 | 12.621 | 57,95 | 10,46 | -1.872 | 23.370 | 42,56 | |
| 2008 | 16.442 | 52,96 | 8,29 | 20.044 | 58,78 | 11,57 | -3.603 | 36.443 | 55,94 | |
| 2009 | 20.191 | 22,80 | 13,20 | 15.912 | -20,62 | 12,46 | 4.279 | 36.102 | -0,93 | |
| 2010 | 30.786 | 46,57 | 15,25 | 25.593 | 60,85 | 14,09 | 5.193 | 56.379 | 56,16 | |
| 2011* | 7.137 | - | 13,93 | 7.186 | - | 14,95 | -49 | 14.323 | - | |

Fonte: Secex/MDIC
* janeiro a março

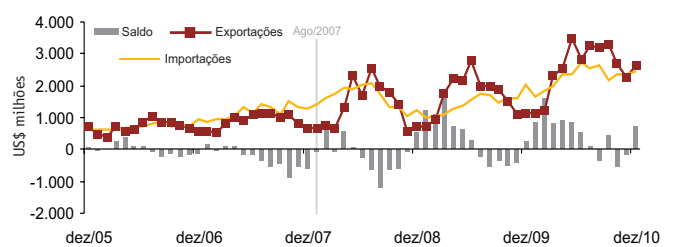


Evolução mensal da balança comercial brasileira

Com o mundo



Com a China



| Varição percentual | Exportação | Importação |
|-----------------------------|------------|------------|
| março 2011 / fevereiro 2011 | 15,3 | 14,2 |
| março 2011 / março 2010 | 22,6 | 17,8 |
| jan-mar 2011 / jan-mar 2010 | 30,6 | 25,4 |

Fonte: Secex/MDIC

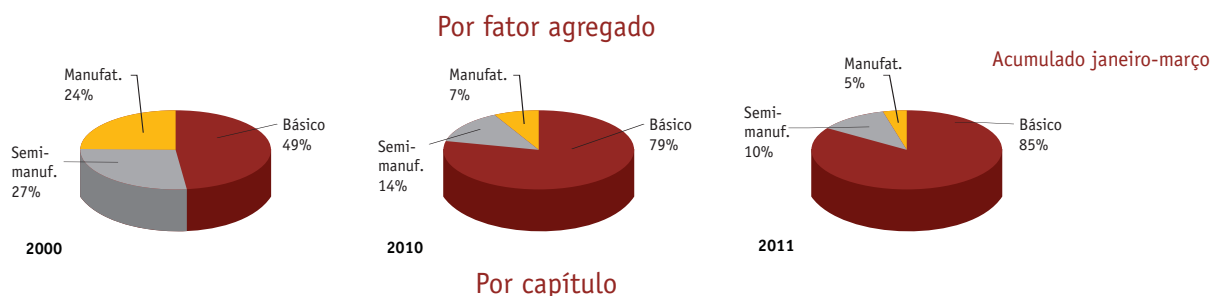
| Varição percentual | Exportação | Importação |
|-----------------------------|------------|------------|
| março 2011 / fevereiro 2011 | 43,8 | 3,8 |
| março 2011 / março 2010 | 36,9 | 20,3 |
| jan-mar 2011 / jan-mar 2010 | 53,5 | 36,7 |

Fonte: Secex/MDIC

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Dois novos capítulos entram para a lista de mais relevantes

- As *commodities* continuam inflando a pauta de exportações brasileiras para a China. No acumulado do primeiro trimestre, a participação dos bens primários na pauta brasileira foi de 85%, sendo outros 10% referentes às exportações de semimanufaturados e 5% de manufaturados. Para o mesmo período em 2010, os bens primários representavam 79% da pauta. Um aumento de 6 pontos percentuais (p.p.) em 2011.
- O capítulo de minérios, escórias e cinzas continua com o posto de mais relevante para a pauta de exportação brasileira para a China. No primeiro trimestre de 2011 a participação desse capítulo chegou a 53,2%, um aumento de aproximadamente 9 p.p. em relação a 2010. No acumulado de doze meses terminados em março, esse capítulo apresenta um crescimento de mais de 100% em relação ao mesmo período do ano passado.
- Os açúcares e produtos de confeitaria, tiveram o maior crescimento no acumulado de doze meses terminados em março, cerca de 1654%. Apesar desse crescimento expressivo, a participação desse capítulo na pauta brasileira para a China é pequena, aproximadamente 0,02%.
- Dois novos capítulos entraram para a lista de mais relevantes esse ano. Os de resíduos e desperdícios das indústrias alimentares e produtos farmacêuticos. Os dois capítulos possuem pouca participação na pauta brasileira, 0,2% e 0,04% respectivamente, porém nos doze meses terminados em março, apresentaram crescimentos significativos em relação ao mesmo período de 2010.



| Principais capítulos¹ exportados pelo Brasil para a China | | | | | | | | | | | | |
|--|--|----------------|--------------|---------------|--------------|--------------------------------|---------------------------|--|------|------|------|--------------|
| Ordenados segundo sua influência² na evolução das exportações no período 2003-2010 | | | | | | | | | | | | |
| Cap. | Descrição | Valores anuais | | | | 2003-2010 | | Var. % ³ acum. 12 meses sobre igual período | | | | No ano 2011 |
| | | 2003 | | 2010 | | Taxa cresc. anual ⁴ | Influência % ² | Trimestres 2011 | | | | |
| | | Valor | Part.% | Valor | Part.% | | | Mar. | Jun. | Set. | Dez. | |
| TOTAL | | 4.533 | 100,0 | 30.786 | 100,0 | 31,5 | 579,1 | 52,7 | - | - | - | 100,0 |
| SUBTOTAL | | 4.437 | 97,9 | 30.527 | 99,2 | 31,7 | 575,5 | 53,4 | - | - | - | 98,9 |
| 26 | Minérios, escórias e cinzas | 774 | 17,1 | 13.626 | 44,3 | 50,7 | 283,5 | 112,1 | - | - | - | 53,2 |
| 12 | Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc. | 1.313 | 29,0 | 7.134 | 23,2 | 27,4 | 128,4 | 5,6 | - | - | - | 12,8 |
| 27 | Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais | 24 | 0,5 | 4.054 | 13,2 | 108,2 | 88,9 | 96,0 | - | - | - | 17,0 |
| 47 | Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc. | 266 | 5,9 | 1.126 | 3,7 | 22,9 | 19,0 | -4,8 | - | - | - | 4,7 |
| 15 | Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc. | 270 | 6,0 | 814 | 2,6 | 17,1 | 12,0 | 104,5 | - | - | - | 0,6 |
| 17 | Açúcares e produtos de confeitaria | 0 | 0,0 | 515 | 1,7 | 170,6 | 11,3 | 1.654,1 | - | - | - | 0,0 |
| 88 | Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes | 9 | 0,2 | 376 | 1,2 | 71,7 | 8,1 | -1,0 | - | - | - | 0,9 |
| 24 | Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados | 56 | 1,2 | 343 | 1,1 | 29,7 | 6,3 | -6,1 | - | - | - | 0,0 |
| 41 | Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros | 116 | 2,6 | 354 | 1,2 | 17,2 | 5,2 | 14,4 | - | - | - | 1,4 |
| 74 | Cobre e suas obras | 9 | 0,2 | 230 | 0,7 | 58,8 | 4,9 | -57,6 | - | - | - | 0,3 |
| 02 | Carnes e miudezas, comestíveis | 11 | 0,3 | 225 | 0,7 | 53,0 | 4,7 | 277,7 | - | - | - | 1,1 |
| 52 | Algodão | 20 | 0,4 | 140 | 0,5 | 32,1 | 2,7 | 118,7 | - | - | - | 0,0 |
| 39 | Plásticos e suas obras | 53 | 1,2 | 146 | 0,5 | 15,6 | 2,0 | -58,3 | - | - | - | 0,5 |
| 25 | Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento | 52 | 1,1 | 131 | 0,4 | 14,2 | 1,7 | 31,2 | - | - | - | 0,4 |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 27 | 0,6 | 100 | 0,3 | 20,6 | 1,6 | -18,6 | - | - | - | 0,3 |
| 20 | Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc. | 18 | 0,4 | 77 | 0,3 | 22,9 | 1,3 | 44,5 | - | - | - | 0,5 |
| 48 | Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc. | 47 | 1,0 | 87 | 0,3 | 9,2 | 0,9 | 79,3 | - | - | - | 0,4 |
| 84 | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos | 206 | 4,5 | 238 | 0,8 | 2,1 | 0,7 | 41,1 | - | - | - | 0,8 |
| 23 | Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, etc | 0 | 0,0 | 31 | 0,1 | 132,2 | 0,7 | 255,8 | - | - | - | 0,2 |
| 30 | Produtos Farmacêuticos | 2 | 0,0 | 30 | 0,1 | 45,5 | 0,6 | 369,3 | - | - | - | 0,0 |
| 85 | Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc | 62 | 1,4 | 79 | 0,3 | 3,5 | 0,4 | -18,7 | - | - | - | 0,3 |
| 28 | Produtos químicos inorgânicos, etc. | 15 | 0,3 | 5 | 0,0 | -13,5 | -0,2 | -75,9 | - | - | - | 0,0 |
| 75 | Níquel e suas obras | 27 | 0,6 | 0 | 0,0 | -51,0 | -0,6 | -98,4 | - | - | - | 0,0 |
| 44 | Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 122 | 2,7 | 75 | 0,2 | -6,8 | -1,0 | 6,3 | - | - | - | 0,2 |
| 87 | Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios | 184 | 4,1 | 25 | 0,1 | -25,0 | -3,5 | 57,3 | - | - | - | 0,1 |
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | 755 | 16,6 | 567 | 1,8 | -4,0 | -4,1 | -27,6 | - | - | - | 2,9 |

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2010 e as 20 maiores influências no período 2003-2010. (3) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(2) A influência é obtida a partir:
$$Inf_{capítulo} = \frac{Valor_{2010} - Valor_{2003}}{\sum_{2003}^{2010} Valor_{capítulo}} \times 100$$
 (4) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Queda da participação dos selecionados pode indicar diversificação

- A lista de produtos selecionados como os mais relevantes nas vendas brasileiras para a China, que era composta por 33 produtos em 2010, passou a contar com 34 em 2011. A lista atual possui 4 novos bens: pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas, granito, outros papéis e cartões e suco de laranja congelado.
- As exportações desses 34 produtos com maior peso na exportação brasileira para a China nos doze meses terminados em março cresceram 56,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Nesse mesmo período, as exportações gerais do Brasil para a China cresceram 52,7%.
- No primeiro trimestre de 2011, os produtos selecionados representaram cerca de 94,9% do total das exportações brasileiras para a China. Uma queda de exatamente 1 ponto percentual em relação ao ano de 2010. Os três principais produtos, minério de ferro, soja, e óleos brutos de petróleo, que respondiam por 75,9% do total exportado para a China em 2010, também reduziram sua participação nesse início de ano para 74,1%. Essa queda de participação dos produtos selecionados pode ser um indício de que o Brasil esteja começando uma diversificação de bens exportados em sua pauta para a China
- Alguns produtos se destacaram pelos seus crescimentos nesse primeiro trimestre do ano. No período de abril a março de 2011, os minérios de ferro, óleo de soja, algodão, papéis e cartões obtiveram crescimentos acima de 100% em relação ao mesmo período de 2010. Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas também tiveram forte crescimento, cerca de 283%. Mas a maior taxa ficou por conta do açúcar de cana que cresceu mais de 1630%.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos)¹ exportados pelo Brasil para a China
 Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2010

| Produto | Descrição | Valores anuais | | | | 2003-2010 | | Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período | | | | No ano 2011 Part.% |
|------------------------------|--|----------------|--------------|---------------|--------------|--------------------------------|--------------|---|-----|-----|-----|-----------------------|
| | | 2003 | | 2010 | | Taxa cresc. anual ³ | Influência % | Trimestres 2011 | | | | |
| | | Valor | Part.% | Valor | Part.% | | | Mar | Jun | Set | Dez | |
| TOTAL | | 4.533 | 100,0 | 30.786 | 100,0 | 31,5 | 579,1 | 52,7 | - | - | - | 100,0 |
| Produtos selecionados | | 3.748 | 82,7 | 29.511 | 95,9 | 34,3 | 568,3 | 56,2 | - | - | - | 94,9 |
| 260111 | Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados | 521 | 11,5 | 12.179 | 39,6 | 56,9 | 257,2 | 109,3 | - | - | - | 44,3 |
| 120100 | Soja, mesmo triturada | 1.313 | 29,0 | 7.133 | 23,2 | 27,4 | 128,4 | 5,6 | - | - | - | 12,8 |
| 270900 | Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos | 22 | 0,5 | 4.053 | 13,2 | 110,3 | 88,9 | 96,3 | - | - | - | 17,0 |
| 260112 | Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados | 244 | 5,4 | 1.159 | 3,8 | 24,9 | 20,2 | 175,9 | - | - | - | 7,7 |
| 470329 | Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, | 259 | 5,7 | 909 | 3,0 | 19,6 | 14,3 | -5,5 | - | - | - | 3,8 |
| 150710 | Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado | 256 | 5,7 | 781 | 2,5 | 17,2 | 11,6 | 108,4 | - | - | - | 0,4 |
| 170111 | Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes | 0 | 0,0 | 505 | 1,6 | 1.651,4 | 11,1 | 1.630,6 | - | - | - | 0,0 |
| 880240 | Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios | 0 | 0,0 | 368 | 1,2 | 1.574,0 | 8,1 | -2,5 | - | - | - | 0,9 |
| 720293 | Ferrosilício | 25 | 0,5 | 325 | 1,1 | 44,4 | 6,6 | -3,8 | - | - | - | 1,6 |
| 240120 | Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado | 55 | 1,2 | 343 | 1,1 | 29,9 | 6,4 | -6,7 | - | - | - | 0,0 |
| 020714 | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas | 7 | 0,1 | 220 | 0,7 | 64,7 | 4,7 | 283,5 | - | - | - | 1,1 |
| 470200 | Pasta química de madeira, para dissolução | 6 | 0,1 | 217 | 0,7 | 66,1 | 4,6 | -1,7 | - | - | - | 0,9 |
| 740311 | Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas | 8 | 0,2 | 200 | 0,7 | 57,5 | 4,2 | -65,5 | - | - | - | 0,3 |
| 260200 | Minérios de manganês e seus concentrados | 7 | 0,2 | 189 | 0,6 | 59,5 | 4,0 | 31,9 | - | - | - | 0,3 |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado | 19 | 0,4 | 140 | 0,5 | 33,2 | 2,7 | 118,8 | - | - | - | 0,0 |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos | 32 | 0,7 | 141 | 0,5 | 23,5 | 2,4 | 2,4 | - | - | - | 0,5 |
| 720110 | Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5% | 4 | 0,1 | 104 | 0,3 | 58,5 | 2,2 | -33,4 | - | - | - | 1,2 |
| 251612 | Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada | 19 | 0,4 | 108 | 0,4 | 27,9 | 2,0 | 45,6 | - | - | - | 0,4 |
| 410712 | Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparado | 10 | 0,2 | 86 | 0,3 | 35,4 | 1,7 | 19,9 | - | - | - | 0,3 |
| 481029 | Outros papéis e cartões, para escrita ou impressão | 0 | 0,0 | 67 | 0,2 | 170,2 | 1,5 | 123,3 | - | - | - | 0,3 |
| 200911 | Sucos de laranjas, congelados, não fermentados | 18 | 0,4 | 74 | 0,2 | 22,2 | 1,2 | 48,6 | - | - | - | 0,5 |
| 840991 | Outs partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores | 30 | 0,7 | 30 | 0,1 | -0,3 | 0,0 | 55,5 | - | - | - | 0,1 |
| 410441 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado | 46 | 1,0 | 41 | 0,1 | -1,5 | -0,1 | -15,1 | - | - | - | 0,2 |
| 440729 | Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas | 42 | 0,9 | 21 | 0,1 | -9,7 | -0,5 | -32,2 | - | - | - | 0,0 |
| 750210 | Níquel não ligado, em formas brutas | 27 | 0,6 | 0 | 0,0 | -100,0 | -0,6 | -100,0 | - | - | - | 0,0 |
| 720720 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços | 43 | 1,0 | 15 | 0,1 | -13,8 | -0,6 | -54,8 | - | - | - | 0,0 |
| 720711 | Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados, c | 32 | 0,7 | 0 | 0,0 | -100,0 | -0,7 | -87,3 | - | - | - | 0,0 |
| 440799 | Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas | 63 | 1,4 | 27 | 0,1 | -11,3 | -0,8 | -4,9 | - | - | - | 0,1 |
| 721049 | Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligad | 53 | 1,2 | 0 | 0,0 | -100,0 | -1,2 | nc | - | - | - | 0,0 |
| 720839 | Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados | 62 | 1,4 | 0 | 0,0 | -100,0 | -1,4 | -100,0 | - | - | - | 0,0 |
| 840734 | Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha | 74 | 1,6 | 0 | 0,0 | -100,0 | -1,6 | -100,0 | - | - | - | 0,0 |
| 870899 | Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das pos | 114 | 2,5 | 7 | 0,0 | -33,5 | -2,4 | 49,9 | - | - | - | 0,1 |
| 720712 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços | 183 | 4,0 | 65 | 0,2 | -13,7 | -2,6 | -52,2 | - | - | - | 0,0 |
| 720917 | Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados | 152 | 3,3 | 2 | 0,0 | -45,1 | -3,3 | -91,8 | - | - | - | 0,0 |

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Notas: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2010 e as 20 maiores influências no período 2003-2010.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

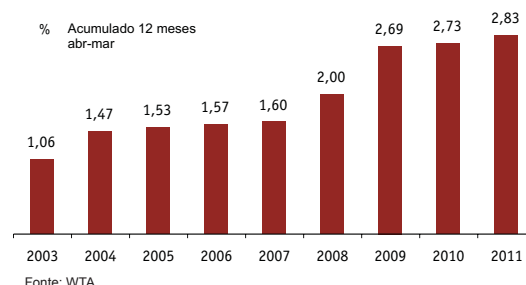
nc - não calculável

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Brasil se torna o maior fornecedor de açúcar para a China

- No acumulado de abril a março de 2011, a participação das exportações brasileiras para a China chegou a 2,83 %. Em relação ao mesmo período de 2010, a participação brasileira cresceu 0,10 ponto percentual (p.p.), crescimento tímido se comparado com o ano de 2008 para 2009, período em que a participação obteve seu maior crescimento em pontos percentuais dos últimos 9 anos
- O capítulo de açúcares e produtos de confeitaria, apesar de ainda não apresentar muita relevância na pauta brasileira de exportação para a China, vem se destacando nos últimos anos pelo grande crescimento em sua exportação e participação. Em 2003, as exportações brasileiras de açúcares representavam somente 0,19 % do total importado pela China. Em 2010 essa participação saltou para 48,8% e no acumulado dos doze meses terminados em março de 2011 a participação já chegou em 49,1 %, consolidando o Brasil como o principal fornecedor de açúcar da China.

Participação do Brasil nas importações chinesas



Participação do Brasil no mercado chinês nos principais capítulos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2010

| Cap. | Descrição | Participação no mercado | | | | | | Tx. de cresc. anual das import. China ³ 2003-2010 | |
|-------------------------------|---|-------------------------|-------------|-------------------|---|-----|-----|--|--------------|
| | | 2003 | 2010 | Δ pp ¹ | Trimestres 2011 ² Acumulado últimos 12 meses | | | | |
| | | | | | Mar | Jun | Set | | Dez |
| Brasil | | 1,42 | 2,73 | 1,31 | 2,83 | - | - | - | 18,97 |
| Capítulos selecionados | | | | | | | | | |
| 17 | Açúcares e produtos de confeitaria | 0,19 | 48,79 | 48,61 | 49,06 | - | - | - | 25,03 |
| 02 | Carnes e miudezas, comestíveis | 1,05 | 25,24 | 24,20 | 27,76 | - | - | - | 16,63 |
| 24 | Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados | 28,36 | 42,21 | 13,86 | 45,27 | - | - | - | 14,39 |
| 47 | Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc. | 7,29 | 11,63 | 4,34 | 10,53 | - | - | - | 20,25 |
| 41 | Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros | 4,73 | 8,26 | 3,53 | 8,16 | - | - | - | 6,68 |
| 88 | Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes | 0,13 | 2,88 | 2,74 | 3,30 | - | - | - | 15,72 |
| 27 | Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais | 0,07 | 2,25 | 2,17 | 2,19 | - | - | - | 30,45 |
| 52 | Algodão | 0,26 | 1,67 | 1,41 | 1,43 | - | - | - | 12,52 |
| 30 | Produtos Farmacêuticos | 0,39 | 1,14 | 0,74 | 1,24 | - | - | - | 26,53 |
| 48 | Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc. | 1,65 | 2,19 | 0,54 | 2,13 | - | - | - | 0,69 |
| 74 | Cobre e suas obras | 0,21 | 0,67 | 0,46 | 0,52 | - | - | - | 30,44 |
| 12 | Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc. | 29,74 | 30,10 | 0,36 | 28,22 | - | - | - | 25,04 |
| 23 | Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, etc. | 0,02 | 0,37 | 0,35 | 0,37 | - | - | - | 25,52 |
| 15 | Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc. | 9,15 | 9,45 | 0,30 | 9,38 | - | - | - | 17,17 |
| 39 | Plásticos e suas obras | 0,36 | 0,36 | 0,00 | 0,24 | - | - | - | 17,14 |
| 85 | Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc. | 0,07 | 0,02 | -0,05 | 0,02 | - | - | - | 17,12 |
| 84 | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos | 0,24 | 0,13 | -0,12 | 0,13 | - | - | - | 13,38 |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 0,46 | 0,22 | -0,24 | 0,22 | - | - | - | 17,07 |
| 28 | Produtos químicos inorgânicos, etc. | 0,62 | 0,05 | -0,57 | 0,02 | - | - | - | 20,26 |
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | 3,36 | 2,39 | -0,96 | 2,86 | - | - | - | 1,87 |
| 44 | Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 2,54 | 0,73 | -1,81 | 0,64 | - | - | - | 13,44 |
| 87 | Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios | 1,96 | 0,05 | -1,91 | 0,05 | - | - | - | 22,66 |
| 25 | Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento | 6,58 | 4,53 | -2,05 | 4,36 | - | - | - | 19,70 |
| 26 | Minérios, escórias e cinzas | 19,07 | 16,94 | -2,13 | 18,01 | - | - | - | 47,29 |
| 75 | Níquel e suas obras | 4,20 | 0,07 | -4,13 | 0,00 | - | - | - | 30,84 |
| 20 | Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc. | 29,35 | 23,86 | -5,50 | 25,58 | - | - | - | 19,32 |

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre: Part. Mercado 2010 - Part. Mercado 2003 (3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.
(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

- O Brasil também se tornou um importante fornecedor de carnes para a China. Em 2003 a carne brasileira ocupava cerca de 1,0% do mercado chinês. Em 2011, nos doze meses terminados em março, a carne brasileira passou a ocupar 27,8% do mercado.
- Dentre os capítulos selecionados há alguns produtos que se destacam pela perda de mercado. Os capítulos de minérios, produtos hortícolas e níquel acumulam as maiores perdas de mercado em relação a 2003. Porém, os dois primeiros esboçam recuperação e já apresentam aumento de participação no acumulado dos doze meses terminados em março de 2011 em relação a 2010. Já o capítulo de níquel continuou em queda e sua participação se encontra praticamente nula.

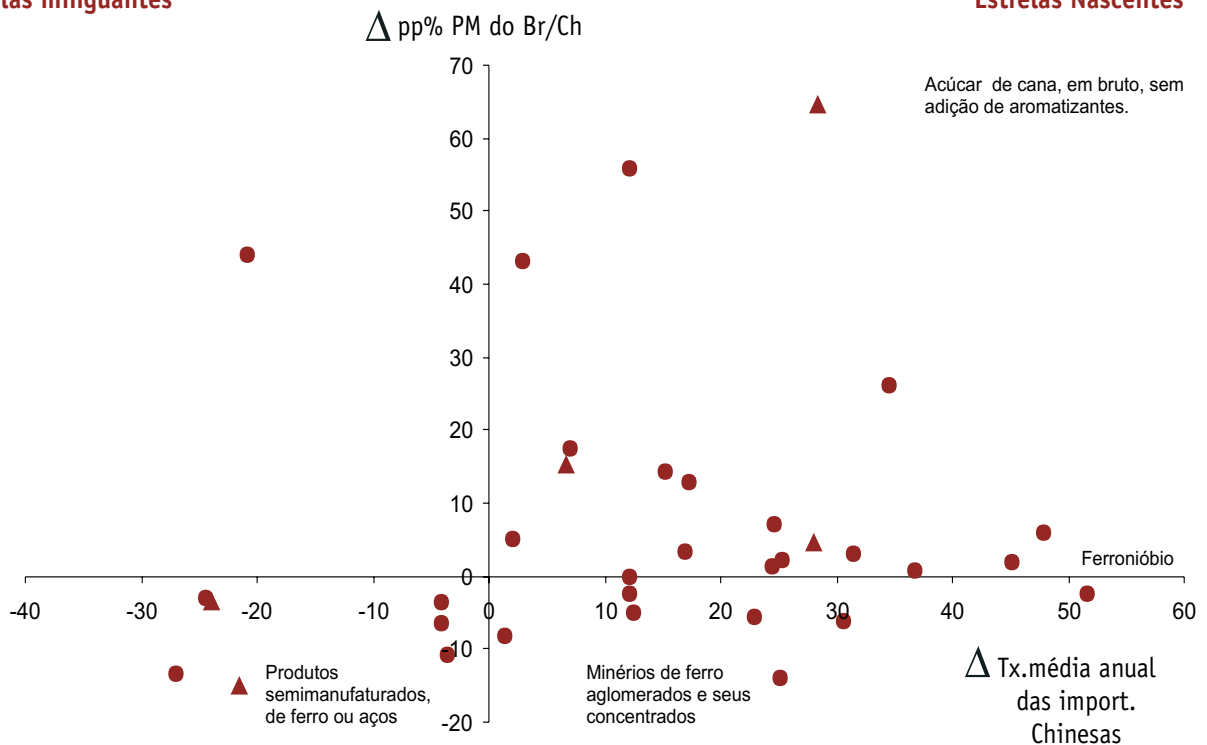
PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

- A participação da cesta dos 34 produtos mais relevantes na pauta de exportação brasileira para a China registrou um leve aumento nos doze meses terminados em março em relação a 2010. O *market-share* dos produtos selecionados foi de 12,1% ante aos 11,9% em 2010.
- O Brasil, em 2010, se tornou o principal fornecedor para o mercado chinês em 10 dos 34 produtos selecionados, sendo que em metade, a participação ultrapassa os 60%.
- 18 dos produtos mais relevantes foram classificados como “estrelas nascentes”, ou seja, na comparação de 2003 e 2010, esses produtos apresentaram crescimento de participação juntamente com crescimento nas importações totais chinesas desses mesmos produtos.
- Outro destaque foi para a os produtos semimanufaturados de ferro ou aço, que foram os únicos classificados como “estrelas minguantes”. Nesse caso, a participação brasileira para esse produto aumentou enquanto as importações totais da China caíram.

Período: 2003 a 2010

Estrelas minguantes

Estrelas Nascentes



Retrocesso

Oportunidades perdidas

Fonte: Elaborado a partir das informações do WTA e Contrade/ONU
Nota: A análise do desempenho "estelar" foi proposto pela CEPAL e permite estimar o dinamismo entre dois países a partir da evolução do Market Share do país no mercado e da evolução do próprio mercado.

Nessa análise os capítulos agrupados em:
Estrelas nascentes: Δ Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado > 0
Estrelas minguantes: Δ Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado < 0
Retrocesso: Δ Market Share < 0 e Tax. crescimento do mercado < 0
Oportunidades perdidas: Δ Market Share < 0 e Tax. crescimento do mercado > 0

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Participação do Brasil no mercado chinês nos principais produtos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2010

| Produto | Descrição | Participação no mercado | | | | | | 2003-2010 | | Três principais fornecedores do produto para a China (Participação % no total importado em 2010) | |
|------------------------------|--|-------------------------|--------------|-------------------|--|-----|-----|-----------|--|--|---|
| | | 2003 | 2010 | Δ pp ¹ | Trimestres 2011 ² Acumulado últimos 12 meses | | | | Tx. de cresc. anual das import. China ³ | | Estrelas |
| | | | | | Mar | Jun | Set | Dez | | | |
| BRASIL | | 1,42 | 2,73 | 1,31 | 2,83 | - | - | - | 18,97 | - | - |
| Produtos selecionados | | 8,94 | 11,86 | 2,92 | 12,08 | - | - | - | 28,31 | - | - |
| 170111 | Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes | 0,02 | 64,41 | 64,40 | 66,72 | - | - | - | 28,36 | Nascente | Brasil(64%), Cuba(29%), Austrália(3%) |
| 020714 | Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas | 1,70 | 57,63 | 55,93 | 67,76 | - | - | - | 12,13 | Nascente | Brasil(58%), Argentina(25%), EUA(14%) |
| 720712 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços | 23,72 | 67,89 | 44,17 | 77,05 | - | - | - | -20,89 | Minguante | Brasil(68%), Rússia(13%), Japão(8%) |
| 150710 | Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado | 24,10 | 67,34 | 43,24 | 60,19 | - | - | - | 2,85 | Nascente | Brasil(67%), EUA(21%), Argentina(11%) |
| 470200 | Pasta química de madeira, para dissolução | 4,27 | 30,42 | 26,16 | 27,32 | - | - | - | 34,54 | Nascente | Brasil(30%), Canadá(21%), EUA(15%) |
| 200911 | Sucos de laranjas, congelados, não fermentados | 63,23 | 80,75 | 17,53 | 79,33 | - | - | - | 6,96 | Nascente | Brasil(81%), Israel(13%), EUA(5%) |
| 251612 | Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada | 16,40 | 31,49 | 15,09 | 34,59 | - | - | - | 6,73 | Nascente | Arábia Saudita(42%), Brasil(31%), Índia(10%) |
| 240120 | Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado | 33,81 | 48,16 | 14,35 | 52,77 | - | - | - | 15,19 | Nascente | Brasil(48%), EUA(22%), Zimbábue(16%) |
| 470329 | Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato | 26,74 | 39,74 | 13,00 | 37,72 | - | - | - | 17,34 | Nascente | Brasil(40%), Indonésia(22%), Uruguai(9%) |
| 720110 | Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5% | 8,36 | 15,36 | 7,00 | 36,39 | - | - | - | 24,66 | Nascente | Rússia(30%), Coreia do Norte(17%), Ucrânia(16%) |
| 720293 | Ferronióbio | 88,41 | 94,32 | 5,92 | 95,37 | - | - | - | 47,94 | Nascente | Brasil(94%), Canadá(6%), Outros Asiáticos(0%) |
| 410712 | Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparado | 10,71 | 15,74 | 5,03 | 15,46 | - | - | - | 1,99 | Nascente | Itália(34%), Brasil(16%), Coreia do Sul(10%) |
| 410411 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos | 22,89 | 27,49 | 4,59 | 26,06 | - | - | - | 27,98 | Nascente | EUA(30%), Brasil(27%), Vietnã(7%) |
| 880240 | Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios | 0,00 | 3,38 | 3,38 | 3,87 | - | - | - | 16,97 | Nascente | EUA(48%), França(29%), Alemanha(19%) |
| 270900 | Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos | 0,11 | 3,14 | 3,03 | 3,04 | - | - | - | 31,52 | Nascente | Arábia Saudita(19%), Angola(17%), Iran(9%) |
| 520100 | Algodão, não cardado nem penteado | 1,01 | 3,14 | 2,13 | 2,53 | - | - | - | 25,36 | Nascente | EUA(35%), Índia(31%), Uzbequistão(12%) |
| 260200 | Minérios de manganês e seus concentrados | 9,90 | 11,94 | 2,04 | 9,66 | - | - | - | 45,21 | Nascente | Austrália(32%), África do Sul(27%), Gabão(14%) |
| 120100 | Soja, mesmo triturada | 31,08 | 32,47 | 1,39 | 30,37 | - | - | - | 24,48 | Nascente | EUA(45%), Brasil(32%), Argentina(20%) |
| 740311 | Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas | 0,61 | 1,25 | 0,64 | 0,97 | - | - | - | 36,77 | Nascente | Chile(47%), Japão(8%), Cazaquistão(6%) |
| 840991 | Ous partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores | 1,35 | 1,24 | -0,10 | 1,16 | - | - | - | 12,20 | Oprt.perdida | Japão(46%), Alemanha(21%), Coreia do Sul(11%) |
| 260111 | Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados | 24,57 | 22,17 | -2,40 | 23,18 | - | - | - | 51,59 | Oprt.perdida | Austrália(45%), Brasil(22%), Índia(15%) |
| 410441 | Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado | 24,76 | 22,32 | -2,44 | 27,72 | - | - | - | 12,14 | Oprt.perdida | Argentina(30%), Brasil(22%), Tailândia(13%) |
| 720839 | Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados | 2,86 | 0,00 | -2,86 | 0,00 | - | - | - | -24,47 | Retrocesso | Japão(57%), Outros Asiáticos(27%), Cazaquistão(7%) |
| 721049 | Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados | 3,43 | 0,00 | -3,42 | 0,01 | - | - | - | -4,10 | Retrocesso | Japão(47%), Coreia do Sul(25%), Outros Asiáticos(22%) |
| 481029 | Outros papéis e cartões, para escrita ou impressão | 3,59 | 0,02 | -3,58 | 0,01 | - | - | - | -23,88 | Retrocesso | Coreia do Sul(24%), Indonésia(20%), China(13%) |
| 440799 | Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas | 7,62 | 2,65 | -4,97 | 2,31 | - | - | - | 12,54 | Oprt.perdida | Tailândia(37%), EUA(16%), Rússia(8%) |
| 840734 | Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha | 5,48 | 0,00 | -5,48 | 0,00 | - | - | - | 22,99 | Oprt.perdida | Japão(33%), Hungria(27%), Alemanha(20%) |
| 750210 | Níquel não ligado, em formas brutas | 6,37 | 0,11 | -6,26 | 0,00 | - | - | - | 30,58 | Oprt.perdida | Rússia(39%), Canadá(18%), Austrália(17%) |
| 720917 | Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados | 6,70 | 0,13 | -6,57 | 0,12 | - | - | - | -4,09 | Retrocesso | Coreia do Sul(46%), Japão(30%), Outros Asiáticos(10%) |
| 870899 | Outras partes e acessórios, para veículos automóveis | 8,43 | 0,11 | -8,32 | 0,12 | - | - | - | 1,33 | Oprt.perdida | Japão(43%), Alemanha(31%), Coreia do Sul(8%) |
| 440729 | Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas | 22,75 | 11,86 | -10,90 | 10,46 | - | - | - | -3,53 | Retrocesso | Indonésia(26%), Myanmar(17%), Brasil(12%) |
| 720711 | Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados | 13,49 | 0,00 | -13,49 | 0,00 | - | - | - | -27,05 | Retrocesso | Japão(67%), Rússia(20%), Cingapura(5%) |
| 260112 | Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados | 44,48 | 30,48 | -14,01 | 30,84 | - | - | - | 25,18 | Oprt.perdida | Brasil(30%), Cazaquistão(14%), Ucrânia(10%) |
| 720720 | Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços | 15,10 | 0,00 | -15,10 | 0,00 | - | - | - | -21,52 | Retrocesso | Alemanha(38%), Coreia do Norte(21%), Japão(19%) |

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA e Contrade/ONU

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre Part. Mercado 2010 - Part. Mercado 2003

(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

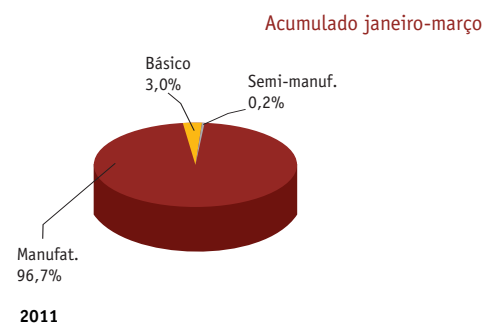
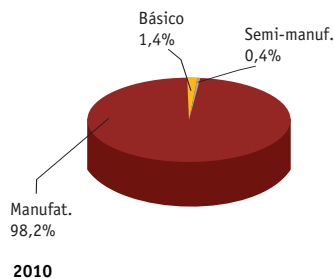
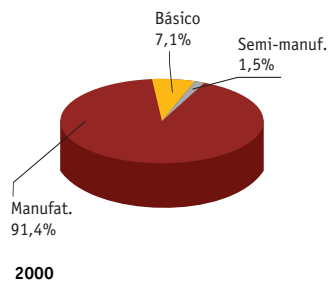
(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Ritmo das importações brasileiras começa a desacelerar

- No período de janeiro a março de 2011, as importações brasileiras da China se concentraram em manufaturados, com 96,7% de participação na pauta, uma queda de 1,5 ponto percentual (p.p.), em relação ao mesmo período do ano passado. A participação dos semimanufaturados também diminuiu e foi para 0,2%. As quedas para os dois fatores se refletiram no aumento de participação dos produtos básicos que responderam por 3% das importações brasileiras da China.
- A variação das importações brasileiras da China nos doze meses terminados em março em relação ao mesmo período anterior ficou em 56,8%. Apesar de ainda alto, o crescimento das importações começa a dar sinais de desaceleração, já que em 2010, as importações brasileiras da China obtiveram crescimento de 60,9%.
- Dois novos capítulos foram incluídos na lista dos mais relevantes na pauta de importação brasileira da China: algodão e obras diversas de metais comuns. Dos 27 capítulos selecionados, apenas 1 obteve queda em seu valor importado na comparação do acumulado de doze meses terminados em março em relação ao mesmo período do ano anterior.

Por fator agregado



Por capítulo

Principais capítulos¹ importados pelo Brasil da China Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2010

| Cap. | Descrição | Valores anuais | | | | 2003-2010 | | Var. % ² acum. 12 meses sobre igual período | | | | No ano 2011 |
|-----------------|--|----------------|--------------|---------------|--------------|--------------------------------|----------------|--|-----|-----|-----|--------------|
| | | 2003 | | 2010 | | Taxa cresc. anual ³ | Influência % | Trimestres 2011 | | | | |
| | | Valor | Part. % | Valor | Part. % | | | Mar | Jun | Set | Dez | |
| TOTAL | | 2.148 | 100,0 | 25.595 | 100,0 | 42,5 | 1.091,7 | 56,8 | - | - | - | 100,0 |
| SUBTOTAL | | 2.032 | 94,6 | 23.566 | 92,1 | 41,9 | 1.002,6 | 54,4 | - | - | - | 89,9 |
| 85 | Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc | 708 | 33,0 | 7.997 | 31,2 | 41,4 | 339,4 | 40,6 | - | - | - | 29,8 |
| 84 | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos | 215 | 10,0 | 5.628 | 22,0 | 59,4 | 252,0 | 66,0 | - | - | - | 21,6 |
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | 10 | 0,5 | 1.205 | 4,7 | 99,1 | 55,6 | 187,6 | - | - | - | 2,1 |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 217 | 10,1 | 1.284 | 5,0 | 28,9 | 49,7 | 20,0 | - | - | - | 4,8 |
| 90 | Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc. | 134 | 6,2 | 917 | 3,6 | 31,6 | 36,4 | 13,2 | - | - | - | 2,6 |
| 87 | Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios | 21 | 1,0 | 676 | 2,6 | 64,5 | 30,5 | 87,2 | - | - | - | 3,5 |
| 73 | Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 25 | 1,2 | 647 | 2,5 | 59,3 | 29,0 | 77,8 | - | - | - | 2,6 |
| 39 | Plásticos e suas obras | 21 | 1,0 | 516 | 2,0 | 57,7 | 23,0 | 55,7 | - | - | - | 2,0 |
| 60 | Tecidos de malha | 0 | 0,0 | 460 | 1,8 | 177,5 | 21,4 | 40,8 | - | - | - | 1,6 |
| 62 | Vestuário e seus acessórios, exceto de malha | 26 | 1,2 | 425 | 1,7 | 49,0 | 18,6 | 65,7 | - | - | - | 2,5 |
| 95 | Brinquedos, jogos, artigos p/divertimento, esportes, etc. | 32 | 1,5 | 420 | 1,6 | 44,5 | 18,1 | 48,2 | - | - | - | 1,3 |
| 40 | Borracha e suas obras | 11 | 0,5 | 366 | 1,4 | 64,5 | 16,5 | 135,6 | - | - | - | 1,7 |
| 54 | Filamentos sintéticos ou artificiais | 83 | 3,9 | 418 | 1,6 | 26,0 | 15,6 | 30,9 | - | - | - | 1,8 |
| 42 | Obras de couro, artigos de correio ou de seleiro, etc. | 26 | 1,2 | 319 | 1,2 | 43,1 | 13,7 | 63,3 | - | - | - | 1,3 |
| 69 | Produtos cerâmicos | 4 | 0,2 | 228 | 0,9 | 79,3 | 10,5 | 111,1 | - | - | - | 1,2 |
| 94 | Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc. | 7 | 0,3 | 225 | 0,9 | 65,5 | 10,2 | 117,7 | - | - | - | 1,0 |
| 52 | Algodão | 1 | 0,0 | 206 | 0,8 | 112,9 | 9,5 | 128,1 | - | - | - | 0,7 |
| 61 | Vestuário e seus acessórios, de malha | 16 | 0,8 | 219 | 0,9 | 45,0 | 9,4 | 78,7 | - | - | - | 1,6 |
| 07 | Produtos hortícolas, plantas, raízes, etc. comestíveis | 14 | 0,6 | 213 | 0,8 | 48,1 | 9,3 | 88,8 | - | - | - | 0,5 |
| 83 | Obras diversas de metais comuns | 8 | 0,4 | 182 | 0,7 | 55,9 | 8,1 | 67,9 | - | - | - | 0,6 |
| 28 | Produtos químicos inorgânicos, etc. | 49 | 2,3 | 222 | 0,9 | 24,2 | 8,1 | 11,7 | - | - | - | 1,2 |
| 70 | Vidro e suas obras | 16 | 0,7 | 156 | 0,6 | 38,9 | 6,6 | 116,0 | - | - | - | 0,7 |
| 32 | Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc. | 20 | 0,9 | 142 | 0,6 | 32,0 | 5,7 | 73,2 | - | - | - | 0,5 |
| 96 | Obras diversas | 14 | 0,7 | 134 | 0,5 | 37,8 | 5,6 | 29,9 | - | - | - | 0,5 |
| 64 | Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes | 32 | 1,5 | 91 | 0,4 | 16,0 | 2,7 | -39,0 | - | - | - | 0,4 |
| 81 | Outros metais comuns, cerâmicas, obras dessas matérias | 15 | 0,7 | 54 | 0,2 | 20,5 | 1,8 | 81,8 | - | - | - | 0,1 |
| 27 | Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais | 308 | 14,4 | 218 | 0,9 | -4,8 | -4,2 | 289,9 | - | - | - | 1,5 |

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

(1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2010 e as 20 maiores influências no período 2003-2010.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Importações começam o ano mais diversificadas

- As importações brasileiras da China estão cada vez mais diversificadas. A lista dos 42 principais produtos importados pelo Brasil da China representava em 2003 cerca de 50,6% do total importado. Em 2010 essa participação caiu para 37,6%. No acumulado do primeiro trimestre de 2011, a participação dos produtos selecionados respondeu por 31,6%.
- Cinco novos produtos foram adicionados à lista de mais relevantes: Aparelhos de ar condicionado de janela ou parede, que obteve crescimento de mais de 270%, outras partes de máquinas e aparelhos de ar condicionado, com crescimento de mais de 190% e três referentes a produtos laminados planos de ferro ou aço com crescimentos superiores a 240% em dois casos e no último caso superior a 400%
- O comportamento de um dos produtos chamou a atenção. Nas últimas análises, os coques e semicoques de hulha apresentavam grandes quedas em seu valor importado. Porém nos doze meses terminados em março, esse produto acumulou um crescimento de aproximadamente 253.000% em relação ao mesmo período anterior.

Por produto

| Principais produtos (6 dígitos) ¹ importados pelo Brasil da China | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|----------------|--------------|---------------|--------------|--------------------------------|----------------|---|-----|-----|-----|--------|--------------|
| Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2010 | | | | | | | | | | | | | |
| Cap. | Descrição | Valores anuais | | | | 2003-2010 | | Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período | | | | No ano | |
| | | 2003 | | 2010 | | Taxa cresc. anual ³ | Influência % | Trimestres 2011 | | | | 2011 | |
| | | Valor | Part.% | Valor | Part.% | | | Mar | Jun | Set | Dez | Part.% | |
| TOTAL | | 2.148 | 100,0 | 25.595 | 100,0 | 42,5 | 1.091,7 | 56,8 | - | - | - | - | 100,0 |
| SUBTOTAL | | 1.087 | 50,6 | 9.632 | 37,6 | 36,6 | 397,9 | 45,5 | - | - | - | - | 31,6 |
| 852990 | Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8 | 169 | 7,9 | 1.339 | 5,2 | 34,4 | 54,5 | 84,1 | - | - | - | - | 4,2 |
| 847330 | Partes e acessórios para máquinas automáticas de processamen | 60 | 2,8 | 1.010 | 3,9 | 49,5 | 44,2 | 26,9 | - | - | - | - | 2,9 |
| 851770 | SH-Partes de ap. telef, incl os telef p/ redes celulares... | 0 | 0,0 | 744 | 2,9 | nc | 34,6 | 28,1 | - | - | - | - | 2,9 |
| 901380 | Outros dispositivos de cristais líquidos e outros aparelhos | 82 | 3,8 | 505 | 2,0 | 29,7 | 19,7 | -6,4 | - | - | - | - | 1,1 |
| 851762 | SH-Ap. recep.conv e trans.ou reg.de voz, imag.etc.incl comut | 0 | 0,0 | 411 | 1,6 | nc | 19,1 | 9,1 | - | - | - | - | 1,4 |
| 854231 | SH-Proc.contr,mesmo c/mem,conv,circ log,amplif,circ temp,etc | 0 | 0,0 | 380 | 1,5 | nc | 17,7 | 0,0 | - | - | - | - | 1,1 |
| 854239 | SH-Outros Circuitos integrados eletrônicos. | 0 | 0,0 | 353 | 1,4 | nc | 16,4 | 0,0 | - | - | - | - | 0,0 |
| 841510 | Aparelhos de ar condicionado, do tipo utilizado em janelas/paredes | 3 | 0,1 | 281 | 1,1 | 95,3 | 13,0 | 276,4 | - | - | - | - | 1,4 |
| 850440 | Conversores elétricos estáticos | 15 | 0,7 | 291 | 1,1 | 52,3 | 12,8 | 35,6 | - | - | - | - | 1,0 |
| 851712 | SH-Telefones para redes celulares e p/outs redes s/fio | 0 | 0,0 | 267 | 1,0 | nc | 12,5 | 89,3 | - | - | - | - | 1,3 |
| 950300 | SH-Triciclos, pat.,carr de pedal, outs brinq sem.de rodas | 0 | 0,0 | 262 | 1,0 | nc | 12,2 | 34,8 | - | - | - | - | 0,8 |
| 853931 | Lâmpadas e tubos de descarga, fluorescentes, de cátodo quent | 20 | 0,9 | 274 | 1,1 | 45,8 | 11,8 | 61,7 | - | - | - | - | 0,7 |
| 847170 | Unidades de memória | 20 | 0,9 | 272 | 1,1 | 45,1 | 11,7 | 31,9 | - | - | - | - | 1,1 |
| 844399 | SH-outras part.Acess. De maq. E ap. de impress.op. Por bloco | 0 | 0,0 | 247 | 1,0 | nc | 11,5 | 74,9 | - | - | - | - | 1,0 |
| 847130 | Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados, | 7 | 0,3 | 253 | 1,0 | 66,0 | 11,4 | 32,4 | - | - | - | - | 0,7 |
| 853400 | Circuitos impressos | 21 | 1,0 | 252 | 1,0 | 42,8 | 10,8 | 43,2 | - | - | - | - | 0,9 |
| 721049 | Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligad | 0 | 0,0 | 231 | 0,9 | nc | 10,8 | 245,1 | - | - | - | - | 0,2 |
| 720916 | Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados, de | 0 | 0,0 | 226 | 0,9 | nc | 10,5 | 407,4 | - | - | - | - | 0,3 |
| 841590 | Partes de máquinas e aparelhos de ar condicionado | 1 | 0,0 | 187 | 0,7 | 124,7 | 8,7 | 192,1 | - | - | - | - | 1,2 |
| 850780 | Outros acumuladores elétricos | 22 | 1,0 | 201 | 0,8 | 37,0 | 8,3 | 23,7 | - | - | - | - | 0,6 |
| 844331 | SH-Maq exec 2 func:impres,cópia, fax conect maq aut.p/receb | 0 | 0,0 | 179 | 0,7 | nc | 8,3 | 50,2 | - | - | - | - | 0,6 |
| 720917 | Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados, de | 0 | 0,0 | 168 | 0,7 | nc | 7,8 | 245,2 | - | - | - | - | 0,3 |
| 853690 | Outros aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, | 10 | 0,5 | 169 | 0,7 | 49,0 | 7,4 | 49,2 | - | - | - | - | 0,6 |
| 854442 | SH-Outs cabos coaxiais munidos de peças de conexão | 0 | 0,0 | 148 | 0,6 | nc | 6,9 | 31,0 | - | - | - | - | 0,5 |
| 600634 | Outros tecidos de malha, de fibras sintéticas, estampados, d | 0 | 0,0 | 147 | 0,6 | 383,6 | 6,8 | 46,9 | - | - | - | - | 0,3 |
| 847160 | Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo co | 27 | 1,2 | 130 | 0,5 | 25,4 | 4,8 | 17,3 | - | - | - | - | 0,4 |
| 293499 | Outros ácidos nucleicos e seus sais e outros compostos heter | 13 | 0,6 | 91 | 0,4 | 32,7 | 3,6 | 6,4 | - | - | - | - | 0,3 |
| 293100 | Outros compostos orgâno-inorgânicos | 16 | 0,8 | 92 | 0,4 | 28,2 | 3,5 | -42,6 | - | - | - | - | 0,3 |
| 540752 | Outros tecidos tintos, contendo => 85% em peso de filamentos | 36 | 1,7 | 105 | 0,4 | 16,7 | 3,2 | 12,1 | - | - | - | - | 0,4 |
| 852713 | Outros aparelhos receptores de radiodifusão, suscetíveis de | 21 | 1,0 | 60 | 0,2 | 16,0 | 1,8 | -4,9 | - | - | - | - | 0,2 |
| 851829 | Outros alto-falantes | 19 | 0,9 | 50 | 0,2 | 14,4 | 1,4 | 28,5 | - | - | - | - | 0,1 |
| 850431 | Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA | 24 | 1,1 | 46 | 0,2 | 9,9 | 1,0 | 8,7 | - | - | - | - | 0,1 |
| 852290 | Outras partes e acessórios para aparelhos das posições 8519 | 51 | 2,4 | 66 | 0,3 | 3,9 | 0,7 | -20,6 | - | - | - | - | 0,2 |
| 540761 | Outros tecidos, contendo => 85% em peso, de filamentos de po | 37 | 1,7 | 44 | 0,2 | 2,4 | 0,3 | 19,2 | - | - | - | - | 0,2 |
| 854091 | Partes para tubos catódicos | 13 | 0,6 | 1 | 0,0 | -34,1 | -0,6 | 45,4 | - | - | - | - | 0,0 |
| 270112 | Hulha betuminosa, não aglomerada | 15 | 0,7 | 0 | 0,0 | -100,0 | -0,7 | 0,0 | - | - | - | - | 0,0 |
| 854229 | Outros circuitos integrados monolíticos (analógicos ou digit | 16 | 0,8 | 0 | 0,0 | -100,0 | -0,8 | 40,7 | - | - | - | - | 0,0 |
| 640411 | Calçados para esporte; calçados para tênis, basquetebol, gin | 19 | 0,9 | 2 | 0,0 | -27,5 | -0,8 | -78,5 | - | - | - | - | 0,0 |
| 270111 | Hulha antracita, não aglomerada | 24 | 1,1 | 5 | 0,0 | -20,8 | -0,9 | 33,7 | - | - | - | - | 0,0 |
| 270119 | Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas | 51 | 2,4 | 0 | 0,0 | -100,0 | -2,4 | 0,0 | - | - | - | - | 0,0 |
| 854221 | Circuitos integrados monolíticos digitais | 61 | 2,8 | 0 | 0,0 | -100,0 | -2,8 | -2,1 | - | - | - | - | 0,0 |
| 270400 | Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo | 214 | 9,9 | 146 | 0,6 | -5,3 | -3,1 | 252.985,0 | - | - | - | - | 1,3 |

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 25 maiores participações em 2003 e as 25 maiores participações em 2010 e as 25 maiores influências no período 2003-2010.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

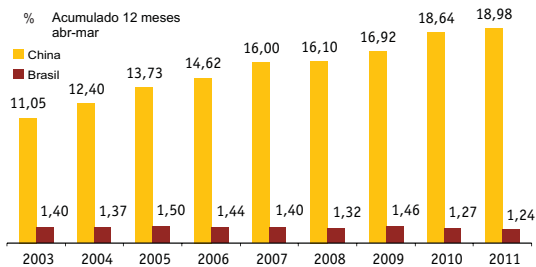
(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010

nc - não calculável

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Participação brasileira aos poucos se deteriora

Participação nas importações americanas



Fonte: WTA

- No período de abril a março de 2011, os chineses apresentaram crescimento de participação no mercado americano. Nesse mesmo período em 2010, a China possuía 18,64% de participação nas importações americanas. Agora em 2011, essa participação cresceu para 18,98%.
- O *market-share* brasileiro nos doze meses terminados em março apresentou queda em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2010, a participação tinha sido de 1,27%, e em 2011 caiu para 1,24%.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2010

| Cap. | Descrição | Brasil | | | | Taxa cresc. ² anual. Imp. totais dos EUA 2003-2010 | China | | | | | | | |
|--------------|--|-------------------------|-------------|---|-----|---|-------------------------|-------------|--------------|---|--------------|-----|-----|-----|
| | | Participação de mercado | | | | | Participação de mercado | | | | | | | |
| | | 2003 | 2010 | Trimestres 2011 Acumulado últimos 12 meses | | | | 2003 | 2010 | Trimestres 2011 Acumulado últimos 12 meses | | | | |
| | | | | Mar | Jun | | Set | | | Dez | Mar | Jun | Set | Dez |
| Total | | 1,42 | 1,25 | 1,24 | - | - | - | 6,15 | 12,10 | 19,09 | 18,98 | - | - | - |
| 09 | Café, chá, mate e especiarias | 11,80 | 19,81 | 20,59 | - | - | - | 12,02 | 2,65 | 3,59 | 3,37 | - | - | - |
| 47 | Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc. | 16,88 | 24,47 | 24,20 | - | - | - | 5,88 | 0,04 | 0,19 | 0,28 | - | - | - |
| 68 | Obras de pedra, gesso,cimento, amianto, mica, etc. | 6,78 | 12,23 | 12,23 | - | - | - | 1,85 | 18,44 | 20,47 | 20,37 | - | - | - |
| 93 | Armas e munições, suas partes e acessórios | 3,77 | 6,10 | 5,30 | - | - | - | 13,82 | 3,49 | 5,89 | 6,40 | - | - | - |
| 17 | Açucars e produtos de confeitaria | 6,03 | 8,10 | 6,97 | - | - | - | 9,99 | 2,82 | 3,77 | 3,62 | - | - | - |
| 41 | Peles, exceto a peleteria (peles com pelos), e couros | 12,06 | 14,03 | 14,33 | - | - | - | -4,36 | 4,59 | 3,79 | 3,75 | - | - | - |
| 75 | Níquel e suas obras. | 0,82 | 2,60 | 2,49 | - | - | - | 14,16 | 0,28 | 0,97 | 0,84 | - | - | - |
| 22 | Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | 0,13 | 1,66 | 1,67 | - | - | - | 5,33 | 0,22 | 0,19 | 0,18 | - | - | - |
| 21 | Preparações alimentícias diversas | 2,32 | 3,65 | 3,46 | - | - | - | 9,47 | 2,81 | 4,44 | 4,42 | - | - | - |
| 24 | Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados | 18,09 | 19,40 | 18,45 | - | - | - | 1,27 | 1,41 | 0,85 | 0,89 | - | - | - |
| 28 | Produtos químicos inorgânicos, etc. | 1,48 | 2,61 | 2,61 | - | - | - | 8,99 | 6,58 | 8,60 | 9,16 | - | - | - |
| 27 | Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais | 1,24 | 2,24 | 2,11 | - | - | - | 12,44 | 0,29 | 0,14 | 0,11 | - | - | - |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 0,86 | 1,66 | 1,58 | - | - | - | 4,13 | 3,03 | 9,62 | 9,79 | - | - | - |
| 30 | Produtos farmacêuticos | 0,01 | 0,24 | 0,25 | - | - | - | 12,17 | 0,41 | 1,36 | 1,35 | - | - | - |
| 40 | Borracha e suas obras | 2,13 | 2,24 | 2,26 | - | - | - | 9,66 | 7,65 | 14,80 | 14,60 | - | - | - |
| 84 | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos | 0,96 | 0,70 | 0,74 | - | - | - | 5,58 | 17,52 | 33,14 | 33,13 | - | - | - |
| 44 | Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 5,70 | 5,34 | 5,42 | - | - | - | -5,22 | 7,71 | 24,31 | 24,59 | - | - | - |
| 73 | Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 1,04 | 0,66 | 0,70 | - | - | - | 8,39 | 21,10 | 27,49 | 27,35 | - | - | - |
| 76 | Alumínio e suas obras | 2,15 | 1,76 | 1,90 | - | - | - | 5,87 | 4,85 | 13,37 | 12,52 | - | - | - |
| 71 | Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc. | 0,94 | 0,54 | 0,53 | - | - | - | 9,62 | 5,18 | 5,41 | 5,19 | - | - | - |
| 87 | Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes/acessórios | 0,65 | 0,23 | 0,24 | - | - | - | 0,62 | 1,41 | 3,82 | 3,87 | - | - | - |
| 94 | Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colções, etc. | 0,99 | 0,32 | 0,32 | - | - | - | 3,50 | 39,78 | 52,76 | 52,53 | - | - | - |
| 85 | Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc. | 0,97 | 0,23 | 0,21 | - | - | - | 7,30 | 18,26 | 35,17 | 35,41 | - | - | - |
| 08 | Frutas, cascas de cítricos e de melões | 3,18 | 2,29 | 2,31 | - | - | - | 9,92 | 1,34 | 1,62 | 1,59 | - | - | - |
| 20 | Preparações de produtos hortícolas, de frutas,etc. | 7,09 | 6,12 | 5,35 | - | - | - | 7,83 | 10,70 | 18,01 | 19,39 | - | - | - |
| 03 | Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos | 2,41 | 0,94 | 0,92 | - | - | - | 3,73 | 10,33 | 16,16 | 16,52 | - | - | - |
| 63 | Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc. | 3,04 | 0,85 | 0,67 | - | - | - | 7,66 | 35,33 | 52,47 | 52,64 | - | - | - |
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | 10,15 | 6,73 | 7,92 | - | - | - | 11,15 | 2,15 | 4,78 | 4,78 | - | - | - |
| 26 | Minérios, escórias e cinzas. | 10,46 | 6,70 | 5,78 | - | - | - | 11,60 | 1,46 | 1,66 | 1,63 | - | - | - |
| 64 | Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes | 6,71 | 1,72 | 1,51 | - | - | - | 4,27 | 67,71 | 76,14 | 75,82 | - | - | - |
| 88 | Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes | 10,85 | 3,68 | 4,15 | - | - | - | 1,56 | 0,37 | 1,47 | 1,53 | - | - | - |

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2010. (2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

- Dos 31 capítulos mais relevantes na pauta de exportação brasileira para os Estados Unidos, em 12 o Brasil teve uma participação de mercado maior do que a China. Apesar da desvantagem o Brasil se mostra um importante fornecedor em pelo menos 5 capítulos, onde possui *market-share* superior a 12%.
- Já a China apresenta um desempenho crescente no mercado americano. De abril a março de 2011, os chineses possuem vantagem sobre o Brasil em 19 capítulos sendo que em 12, a participação de mercado ultrapassa os 12%.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Brasil acumula perda de mercado no EUA em relação a 2003

| Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|---------------|--------------------|---------------|-----|----|-----|----|-----|----|
| Cap. | Descrição | Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003 | | | | | | | | | |
| | | 2010-2003 | | Trimestres de 2011 | | | | | | | |
| | | Brasil | China | Mar | | Jun | | Set | | Dez | |
| | | | | BR | CH | BR | CH | BR | CH | BR | CH |
| TOTAL | | -0,17 | 6,99 + | -0,18 | 6,88 + | - | - | - | - | - | - |
| 09 | Café, chá, mate e especiarias | 8,01 + | 0,94 | 8,79 + | 0,72 | - | - | - | - | - | - |
| 47 | Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc. | 7,59 + | 0,15 | 7,32 + | 0,24 | - | - | - | - | - | - |
| 68 | Obras de pedra, gesso,cimento, amianto, mica, etc. | 5,45 + | 2,03 | 5,45 + | 1,92 | - | - | - | - | - | - |
| 93 | Armas e munições, suas partes e acessórios | 2,33 | 2,40 + | 1,54 | 2,91 + | - | - | - | - | - | - |
| 17 | Açúcares e produtos de confeitaria | 2,06 + | 0,95 | 0,94 + | 0,80 | - | - | - | - | - | - |
| 41 | Peles, exceto a peleteria (peles com pelos), e couros | 1,96 + | -0,80 | 2,27 + | -0,85 | - | - | - | - | - | - |
| 75 | Níquel e suas obras. | 1,78 + | 0,69 | 1,66 + | 0,55 | - | - | - | - | - | - |
| 22 | Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | 1,53 + | -0,03 | 1,54 + | -0,03 | - | - | - | - | - | - |
| 21 | Preparações alimentícias diversas | 1,34 | 1,63 + | 1,14 | 1,60 + | - | - | - | - | - | - |
| 24 | Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados | 1,31 + | -0,57 | 0,36 + | -0,52 | - | - | - | - | - | - |
| 28 | Produtos químicos inorgânicos, etc. | 1,13 | 2,02 + | 1,13 | 2,58 + | - | - | - | - | - | - |
| 27 | Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais | 1,00 + | -0,15 | 0,87 + | -0,18 | - | - | - | - | - | - |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 0,80 | 6,60 + | 0,72 | 6,77 + | - | - | - | - | - | - |
| 30 | Produtos farmacêuticos | 0,22 | 0,95 + | 0,24 | 0,94 + | - | - | - | - | - | - |
| 40 | Borracha e suas obras | 0,12 | 7,14 + | 0,13 | 6,95 + | - | - | - | - | - | - |
| 84 | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos | -0,26 | 15,62 + | -0,22 | 15,61 + | - | - | - | - | - | - |
| 44 | Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | -0,35 | 16,60 + | -0,27 | 16,88 + | - | - | - | - | - | - |
| 73 | Obras de ferro fundido, ferro ou aço | -0,38 | 6,39 + | -0,34 | 6,25 + | - | - | - | - | - | - |
| 76 | Alumínio e suas obras | -0,38 | 8,52 + | -0,25 | 7,67 + | - | - | - | - | - | - |
| 71 | Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc. | -0,40 | 0,23 + | -0,41 | 0,01 + | - | - | - | - | - | - |
| 87 | Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes/acessórios | -0,42 | 2,42 + | -0,41 | 2,46 + | - | - | - | - | - | - |
| 94 | Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc. | -0,67 | 12,98 + | -0,67 | 12,75 + | - | - | - | - | - | - |
| 85 | Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc. | -0,75 | 16,91 + | -0,76 | 17,15 + | - | - | - | - | - | - |
| 08 | Frutas, cascas de cítricos e de melões | -0,89 | 0,28 + | -0,87 | 0,25 + | - | - | - | - | - | - |
| 20 | Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc. | -0,96 | 7,31 + | -1,74 | 8,69 + | - | - | - | - | - | - |
| 03 | Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos | -1,46 | 5,83 + | -1,49 | 6,19 + | - | - | - | - | - | - |
| 63 | Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc. | -2,19 | 17,14 + | -2,37 | 17,31 + | - | - | - | - | - | - |
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | -3,42 | 2,64 + | -2,22 | 2,64 + | - | - | - | - | - | - |
| 26 | Minérios, escórias e cinzas. | -3,76 | 0,20 + | -4,68 | 0,17 + | - | - | - | - | - | - |
| 64 | Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes | -4,99 | 8,43 + | -5,20 | 8,11 + | - | - | - | - | - | - |
| 88 | Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes | -7,17 | 1,10 + | -6,70 | 1,16 + | - | - | - | - | - | - |
| Ganhou mercado (+) | | 9 | 22 | 9 | 22 | - | - | - | - | - | - |

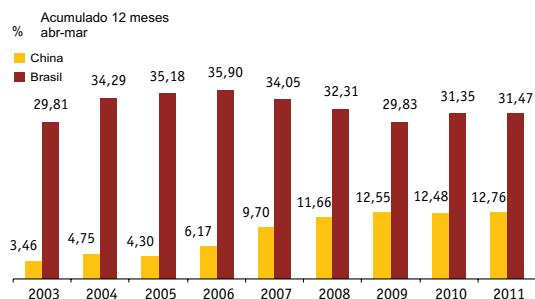
Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- O desempenho brasileiro no início de 2011, na análise de concorrência com a China desde 2003 no mercado americano, se manteve estável em relação a 2010. O Brasil continuou com ganhos de mercado superiores à China em 9 dos 31 capítulos selecionados. As vantagens se concentram em produtos de setores primários, sendo os mais relevantes os capítulos de café, celulose e obras de diversas pedras.
- No agregado, a participação brasileira continua negativa, 0,18 pontos percentuais (p.p.) de queda em relação a 2003. Cerca de 16 produtos dos 31 analisados, também acumulam queda de participação em relação a 2003. As três maiores quedas ficaram com os capítulos de aeronaves e outros aparelhos aéreos, com queda de 6,70 p.p. calçados, com queda de 5,20 p.p. e minérios, escórias e cinzas com queda de 4,68 pp.
- Os chineses acumulam 6,88 p.p. de aumento de participação no mercado dos Estados Unidos. No primeiro trimestre de 2011 em relação a 2003, a China apresentou perda de participação em apenas 4 capítulos. São eles: peles, bebidas, fumo e combustíveis.
- Em relação à concorrência com o Brasil no mercado americano, a China possui vantagem em 22 capítulos, com destaque para os capítulos de têxteis e calçados, onde enquanto a participação dos chineses aumentou em 17,31 p.p. e 8,11 p.p. respectivamente, a participação brasileira obteve queda, 2,37 e 5,20 p.p. respectivamente.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Market-share brasileiro mantém crescimento

Participação nas importações argentinas



Fonte: WTA

- A participação dos produtos brasileiros no mercado argentino, no período de abril a março de 2011, registrou crescimento em relação ao mesmo período do ano passado. O aumento foi pequeno, cerca de 0,12 pontos percentual (p.p.), porém mostra que a retomada do *market-share* na Argentina, que teve início no ano passado, pode não ser apenas passageira.
- A China também registrou resultados positivos no mercado argentino. A participação chinesa manteve o crescimento nos doze meses terminados em março. A participação, que seguem em aumento ininterrupto desde 2005, chegou a 12,8% em 2011.

Participação dos principais ¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa % Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2010

| Cap. | Descrição | Brasil | | | | Taxa cresc. ² anual. Imp. totais da Argentina 2003-2010 | China | | | | | | | |
|--------------|---|-------------------------|--------------|----------------------------|-----|--|-------------------------|--------------|-----------------|----------------------------|-----|-----|-----|-----|
| | | Participação de mercado | | Trimestres 2011 | | | Participação de mercado | | Trimestres 2011 | | | | | |
| | | 2003 | 2010 | Acumulado últimos 12 meses | | | | 2003 | 2010 | Acumulado últimos 12 meses | | | | |
| | | | | Mar | Jun | | Set | | | Dez | Mar | Jun | Set | Dez |
| TOTAL | | 33,93 | 31,61 | 31,47 | - | 22,15 | 5,20 | 12,87 | 12,76 | - | - | - | - | |
| 88 | Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes | 0,01 | 25,64 | 45,34 | - | 51,05 | 0,03 | 0,00 | 0,00 | - | - | - | - | |
| 74 | Cobre e suas obras | 25,10 | 39,56 | 40,90 | - | 26,47 | 1,25 | 12,56 | 12,48 | - | - | - | - | |
| 33 | Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc. | 38,82 | 42,14 | 40,85 | - | 23,92 | 0,33 | 1,13 | 1,04 | - | - | - | - | |
| 28 | Produtos diversos das indústrias químicas | 24,91 | 27,83 | 27,90 | - | 17,08 | 2,81 | 5,94 | 6,28 | - | - | - | - | |
| 37 | Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais | 3,65 | 5,88 | 6,92 | - | 36,19 | 1,50 | 0,05 | 0,05 | - | - | - | - | |
| 90 | Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc. | 10,43 | 12,36 | 12,16 | - | 20,31 | 5,81 | 9,05 | 9,40 | - | - | - | - | |
| 94 | Moveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc. | 33,44 | 35,21 | 35,11 | - | 36,35 | 13,59 | 30,45 | 30,17 | - | - | - | - | |
| 26 | Minérios, escórias e cinzas | 94,03 | 94,49 | 94,59 | - | 22,03 | 0,55 | 0,75 | 0,58 | - | - | - | - | |
| 48 | Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc. | 45,57 | 44,78 | 43,17 | - | 14,42 | 0,31 | 3,30 | 3,57 | - | - | - | - | |
| 32 | Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc. | 24,21 | 23,28 | 24,13 | - | 10,51 | 3,75 | 6,96 | 7,05 | - | - | - | - | |
| 87 | Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios | 64,07 | 62,25 | 61,23 | - | 31,07 | 0,62 | 4,06 | 4,13 | - | - | - | - | |
| 39 | Plásticos e suas obras | 38,05 | 36,02 | 35,24 | - | 15,87 | 2,51 | 8,48 | 8,39 | - | - | - | - | |
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | 63,66 | 61,63 | 62,26 | - | 26,55 | 3,57 | 2,46 | 3,18 | - | - | - | - | |
| 30 | Produtos farmacêuticos | 13,57 | 7,87 | 8,36 | - | 18,53 | 0,81 | 1,43 | 1,40 | - | - | - | - | |
| 40 | Borracha e suas obras | 43,83 | 37,58 | 36,86 | - | 17,75 | 3,32 | 5,47 | 5,82 | - | - | - | - | |
| 85 | Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc. | 26,11 | 19,37 | 18,14 | - | 30,06 | 12,78 | 28,70 | 27,84 | - | - | - | - | |
| 18 | Cacau e suas preparações | 87,70 | 80,87 | 81,59 | - | 15,35 | 0,00 | 1,19 | 1,06 | - | - | - | - | |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 21,60 | 14,53 | 14,01 | - | 10,82 | 9,35 | 22,16 | 21,35 | - | - | - | - | |
| 02 | Carnes e miudezas, comestíveis | 83,85 | 76,56 | 75,43 | - | 13,41 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - | - | - | |
| 82 | Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns | 31,99 | 24,40 | 24,28 | - | 19,45 | 7,93 | 14,18 | 14,84 | - | - | - | - | |
| 73 | Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 30,89 | 22,40 | 24,41 | - | 20,92 | 4,31 | 12,47 | 12,19 | - | - | - | - | |
| 28 | Produtos químicos inorgânicos, etc. | 47,69 | 37,09 | 38,56 | - | 14,06 | 8,10 | 10,55 | 9,97 | - | - | - | - | |
| 64 | Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes | 79,17 | 54,27 | 51,68 | - | 21,31 | 12,56 | 21,60 | 23,63 | - | - | - | - | |
| 52 | Algodão | 87,37 | 55,90 | 56,75 | - | -0,28 | 0,07 | 21,67 | 20,11 | - | - | - | - | |
| 55 | Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas | 51,51 | 17,45 | 15,52 | - | 11,20 | 4,55 | 17,54 | 22,23 | - | - | - | - | |

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2010.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

- O Brasil mantém ampla vantagem na concorrência com a China no mercado Argentino. Na seleção dos 25 capítulos mais relevantes para a pauta de exportação brasileira para a Argentina, os brasileiros possuem vantagem sobre a China em 22.
- Os chineses possuem vantagem de participação em 3 capítulos. São eles os capítulos de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, produtos químicos orgânicos e fibras sintéticas. Há indícios de que a participação chinesa para esses produtos está crescendo em detrimento das exportações brasileiras, já que a China vem ganhando mercado desses produtos, enquanto o Brasil perde simultaneamente.
- Um novo capítulo foi agregado à lista de mais relevantes para a exportação brasileira com destino ao mercado argentino. O capítulo referente a aeronaves e outros aparelhos aéreos, não só entrou na lista dos mais relevantes, mas também se tornou o capítulo com a maior diferença positiva de participação entre 2003 e 2010 no mercado argentino. Nos doze meses terminados em março, a participação desse capítulo atingiu 45,3%. De janeiro a dezembro de 2010, essa participação foi de aproximadamente 20,6%.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Desempenho chinês supera o brasileiro

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa

Pontos percentuais

| Cap. | Descrição | Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003 | | | | | | | | | |
|--------------|---|---|---------------|--------------------|---------------|-----|----|------|-------|-----|----|
| | | 2010-2003 | | Trimestres de 2011 | | | | | | | |
| | | Brasil | China | Mar | | Jun | | Set | | Dez | |
| | | | | BR | CH | BR | CH | BR | CH | BR | CH |
| TOTAL | | -2,32 | 7,67 + | -2,46 | 7,56 + | - | - | - | - | - | - |
| 88 | Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes | 25,63 + | -0,03 | 45,34 + | -0,03 | - | - | - | - | - | - |
| 74 | Cobre e suas obras | 14,47 + | 11,31 | 15,80 + | 11,23 | - | - | - | - | - | - |
| 33 | Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc. | 3,32 + | 0,80 | 2,03 + | 0,71 | - | - | - | - | - | - |
| 38 | Produtos diversos das indústrias químicas | 2,92 | 3,13 + | 2,98 | 3,47 + | - | - | - | - | - | - |
| 27 | Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais | 2,23 + | -1,46 | 3,27 + | -1,45 | - | - | -2,3 | -1,45 | - | - |
| 90 | Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc. | 1,93 | 3,24 + | 1,73 | 3,59 + | - | - | - | - | - | - |
| 94 | Moveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc. | 1,77 | 16,87 + | 1,66 | 16,58 + | - | - | - | - | - | - |
| 26 | Minérios, escórias e cinzas | 0,45 + | 0,20 | 0,56 + | 0,02 | - | - | - | - | - | - |
| 48 | Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc. | -0,78 | 2,99 + | -2,40 | 3,26 + | - | - | - | - | - | - |
| 32 | Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc. | -0,93 | 3,21 + | -0,08 | 3,30 + | - | - | - | - | - | - |
| 87 | Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios | -1,82 | 3,44 + | -2,85 | 3,51 + | - | - | - | - | - | - |
| 39 | Plásticos e suas obras | -2,03 | 5,97 + | -2,81 | 5,89 + | - | - | - | - | - | - |
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | -2,03 | -1,11 + | -1,40 | -0,39 + | - | - | - | - | - | - |
| 30 | Produtos farmacêuticos | -5,70 | 0,62 + | -5,21 | 0,60 + | - | - | - | - | - | - |
| 40 | Borracha e suas obras | -6,25 | 2,15 + | -6,97 | 2,50 + | - | - | - | - | - | - |
| 85 | Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc. | -6,73 | 15,91 + | -7,97 | 15,05 + | - | - | - | - | - | - |
| 18 | Cacau e suas preparações | -6,83 | 1,19 + | -6,11 | 1,06 + | - | - | - | - | - | - |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | -7,06 | 12,81 + | -7,59 | 12,00 + | - | - | - | - | - | - |
| 02 | Carnes e miudezas, comestíveis | -7,29 | 0,00 + | -8,41 | 0,00 + | - | - | - | - | - | - |
| 82 | Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns | -7,59 | 6,26 + | -7,71 | 6,92 + | - | - | - | - | - | - |
| 73 | Obras de ferro fundido, ferro ou aço | -8,49 | 8,16 + | -6,49 | 7,88 + | - | - | - | - | - | - |
| 28 | Produtos químicos inorgânicos, etc. | -10,60 | 2,45 + | -9,14 | 1,86 + | - | - | - | - | - | - |
| 64 | Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes | -24,90 | 9,04 + | -27,49 | 11,07 + | - | - | - | - | - | - |
| 52 | Algodão | -31,47 | 21,60 + | -30,62 | 20,05 + | - | - | - | - | - | - |
| 55 | Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas | -34,06 | 12,99 + | -35,99 | 17,68 + | - | - | - | - | - | - |
| | Ganhou mercado (+) | 5 | 20 | 5 | 20 | - | - | - | - | - | - |

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

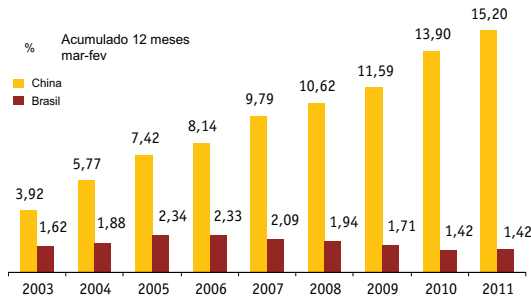
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- A participação total dos produtos brasileiros no mercado argentino em relação a 2003 continua negativa. A perda de participação nos doze meses terminados em março de 2011 ficou em 2,46 pontos percentuais (p.p.).
- Os chineses, nos doze meses terminados em março de 2011, em relação ao mesmo período de 2003, acumulam um aumento de participação de 7,56 p.p.. Ano a ano, os chineses obtêm ganhos significantes de mercado na Argentina, já começando a ameaçar a hegemonia brasileira nesse mercado.
- Dos 25 capítulos mais relevantes na exportação brasileira para a Argentina, o Brasil obteve ganhos de mercado superiores à China no período de abril a março de 2011 em relação ao mesmo período de 2003 em apenas 5 capítulos, com destaque para o capítulo de aeronaves e aparelhos aéreos, onde, nesse período, o Brasil obteve um ganho de mais de 45 p.p..
- A China obteve vantagem nos outros 20 capítulos. O efeito da concorrência chinesa sobre as exportações brasileiras, fica bem evidente em alguns capítulos como os de calçados, algodão e fibras sintéticas cuja a participação de mercado brasileira acumula perdas de 27,49 p.p., 30,62 p.p. e 35,99 p.p. respectivamente, enquanto a participação desses produtos chineses cresceu 11,07 p.p., 20,05 p.p. e 17,68 p.p..
- O Brasil registrou nos doze meses terminados em março de 2011 perda de participação em relação a 2003 em 17 dos 25 capítulos selecionados. Já a China apresentou perdas em apenas 3 capítulos sendo que a maior perda foi de 1,45pp em relação a 2003. A maior perda brasileira ultrapassa os 35 p.p..

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Queda da participação brasileira é interrompida

Participação nas importações mexicanas



Fonte: WTA

- A participação chinesa no mercado mexicano teve significativo crescimento no acumulado de março a fevereiro de 2011 em relação ao mesmo período de 2010. Essa participação que era de 13,9% passou para 15,20%. O *market-share* chinês cresce em ritmo acelerado pelo menos desde 2003, data inicial de nossa análise.
- Já a participação brasileira no mercado mexicano nos últimos anos não registrou variações muito acentuadas. Essas variações de *market-shares* se mantinham negativas desde 2005. No primeiro trimestre desse ano, contudo, essa queda foi menor e a participação brasileira se manteve estática em relação ao mesmo período de 2010.

Dados disponíveis para análise: até fevereiro de 2011

Participação dos principais ¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2010

| Cap. | Descrição | Brasil | | | | Taxa cresc. ² anual. Imp. totais do México 2003-2010 | China | | | | | | | |
|--------------|--|-------------------------|-------------|----------------------------|----|--|-------------------------|-------------|----------------------------|--------------|--------------|---|---|---|
| | | Participação de mercado | | Trimestres 2011 | | | Participação de mercado | | Trimestres 2011 | | | | | |
| | | 2003 | 2010 | Acumulado últimos 12 meses | | | 2003 | 2010 | Acumulado últimos 12 meses | | | | | |
| | | I * | II | III | IV | | | I * | II | III | IV | | | |
| TOTAL | | 1,92 | 1,44 | 1,42 | - | - | - | 8,48 | 5,51 | 15,13 | 15,20 | - | - | - |
| 41 | Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros | 4,07 | 12,27 | 16,00 | - | - | - | -6,28 | 0,28 | 2,02 | 1,60 | - | - | - |
| 58 | Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc. | 0,43 | 5,80 | 5,86 | - | - | - | -7,40 | 2,95 | 11,38 | 11,56 | - | - | - |
| 68 | Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc. | 2,71 | 6,99 | 7,00 | - | - | - | 6,79 | 1,32 | 6,98 | 7,46 | - | - | - |
| 34 | Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc. | 0,29 | 2,42 | 2,48 | - | - | - | 5,04 | 1,12 | 1,79 | 1,88 | - | - | - |
| 70 | Vidro e suas obras | 1,73 | 3,13 | 3,14 | - | - | - | -0,89 | 5,61 | 12,10 | 12,71 | - | - | - |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 0,56 | 1,79 | 1,80 | - | - | - | 9,37 | 3,40 | 7,42 | 7,45 | - | - | - |
| 82 | Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc.de metais comuns | 2,88 | 3,98 | 3,89 | - | - | - | 9,18 | 5,25 | 12,79 | 12,90 | - | - | - |
| 40 | Borracha e suas obras | 2,19 | 3,22 | 3,04 | - | - | - | 8,41 | 2,10 | 11,91 | 12,35 | - | - | - |
| 33 | Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc. | 1,17 | 2,15 | 2,17 | - | - | - | 8,17 | 1,67 | 1,94 | 2,06 | - | - | - |
| 84 | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos | 1,44 | 2,04 | 2,11 | - | - | - | 6,98 | 11,22 | 22,78 | 22,86 | - | - | - |
| 76 | Alumínio e suas obras | 0,97 | 1,35 | 1,25 | - | - | - | 9,44 | 0,74 | 5,68 | 6,47 | - | - | - |
| 21 | Preparações alimentícias diversas | 0,94 | 1,21 | 1,21 | - | - | - | 4,67 | 0,28 | 1,01 | 1,09 | - | - | - |
| 48 | Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc. | 0,67 | 0,89 | 0,93 | - | - | - | 5,08 | 1,27 | 2,07 | 2,25 | - | - | - |
| 39 | Plásticos e suas obras | 0,23 | 0,40 | 0,42 | - | - | - | 6,00 | 2,32 | 5,88 | 5,97 | - | - | - |
| 88 | Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes. | 0,00 | 0,01 | 0,01 | - | - | - | 3,45 | 0,01 | 0,01 | 0,01 | - | - | - |
| 73 | Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 0,71 | 0,69 | 0,71 | - | - | - | 7,25 | 2,93 | 10,67 | 10,37 | - | - | - |
| 38 | Produtos diversos das indústrias químicas | 1,10 | 1,04 | 1,07 | - | - | - | 9,66 | 1,26 | 3,30 | 3,37 | - | - | - |
| 90 | Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc. | 0,70 | 0,57 | 0,55 | - | - | - | 10,30 | 3,98 | 20,25 | 21,15 | - | - | - |
| 85 | Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc. | 0,67 | 0,31 | 0,32 | - | - | - | 9,65 | 8,47 | 30,70 | 30,73 | - | - | - |
| 22 | Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | 3,45 | 3,02 | 2,34 | - | - | - | 11,14 | 0,13 | 0,02 | 0,02 | - | - | - |
| 12 | Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc. | 1,47 | 0,88 | 0,88 | - | - | - | 8,74 | 2,00 | 2,35 | 2,16 | - | - | - |
| 30 | Produtos farmacêuticos | 2,50 | 1,62 | 1,59 | - | - | - | 13,53 | 0,23 | 1,18 | 1,27 | - | - | - |
| 18 | Cacau e suas preparações | 3,18 | 1,37 | 1,48 | - | - | - | 9,62 | 0,08 | 0,93 | 0,95 | - | - | - |
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | 4,63 | 2,00 | 1,99 | - | - | - | 11,44 | 1,37 | 1,73 | 1,90 | - | - | - |
| 44 | Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 5,67 | 1,58 | 1,42 | - | - | - | 2,49 | 2,69 | 9,23 | 9,56 | - | - | - |
| 87 | Veículos automoveis, tratores, etc.suas partes/acessorios | 8,74 | 4,26 | 4,06 | - | - | - | 5,52 | 0,82 | 3,33 | 3,36 | - | - | - |
| 26 | Minérios, escórias e cinzas | 18,95 | 9,36 | 9,71 | - | - | - | 6,55 | 0,89 | 1,04 | 0,91 | - | - | - |
| 09 | Café, chá, mate e especiarias | 18,23 | 5,85 | 8,11 | - | - | - | 11,90 | 11,40 | 11,56 | 11,47 | - | - | - |
| 64 | Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes | 17,35 | 3,12 | 2,98 | - | - | - | 6,94 | 9,80 | 16,55 | 17,57 | - | - | - |
| 24 | Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados | 37,30 | 8,12 | 7,44 | - | - | - | 14,68 | 0,13 | 0,50 | 0,53 | - | - | - |

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2010.
(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2010.

(*) - Até fevereiro

- Dos 30 principais capítulos para a pauta de exportação brasileira para o México, em 11 o Brasil obteve uma participação superior a da China, sendo o capítulo de peles o mais relevante com 16% do mercado mexicano.
- Os chineses apresentaram maiores participações em 18 dos 30 capítulos selecionados, sendo que em 10, o *market-share* ultrapassa os 10% do mercado mexicano. O principal capítulo fornecido pelos chineses é o de máquinas, aparelhos e materiais elétricos com mais de 30% do mercado.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

China cresce no mercado mexicano

Dados disponíveis para análise: até fevereiro de 2011

| Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|---------------|--------------------|---------------|-------|----|---------|----|--------|----|
| Cap. | Descrição | Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003 | | | | | | | | | |
| | | 2010-2003 | | Trimestres de 2011 | | | | | | | |
| | | Brasil | China | I * | | II ** | | III *** | | IV**** | |
| | | | | BR | CH | BR | CH | BR | CH | BR | CH |
| TOTAL | | -0,48 | 9,62 + | -0,49 | 9,69 + | - | - | - | - | - | |
| 41 | Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros | 8,21 + | 1,74 | 11,93 + | 1,32 | - | - | - | - | - | |
| 58 | Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc. | 5,37 | 8,43 + | 5,43 | 8,60 + | - | - | - | - | - | |
| 68 | Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc. | 4,28 | 5,66 + | 4,29 | 6,14 + | - | - | - | - | - | |
| 34 | Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc. | 2,13 + | 0,67 | 2,19 + | 0,76 | - | - | - | - | - | |
| 70 | Vidro e suas obras | 1,41 | 6,49 + | 1,41 | 7,10 + | - | - | - | - | - | |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 1,24 | 4,02 + | 1,25 | 4,05 + | - | - | - | - | - | |
| 82 | Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc.de metais comuns | 1,10 | 7,54 + | 1,01 | 7,65 + | - | - | - | - | - | |
| 40 | Borracha e suas obras | 1,03 | 9,81 + | 0,85 | 10,25 + | - | - | - | - | - | |
| 33 | Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc. | 0,99 + | 0,28 | 1,01 + | 0,39 | - | - | - | - | - | |
| 84 | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos | 0,61 | 11,56 + | 0,68 | 11,64 + | - | - | - | - | - | |
| 76 | Alumínio e suas obras | 0,37 | 4,93 + | 0,28 | 5,72 + | - | - | - | - | - | |
| 21 | Preparações alimentícias diversas | 0,27 | 0,72 + | 0,27 | 0,81 + | - | - | - | - | - | |
| 48 | Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc. | 0,22 | 0,80 + | 0,26 | 0,97 + | - | - | - | - | - | |
| 39 | Plásticos e suas obras | 0,16 | 3,56 + | 0,18 | 3,64 + | - | - | - | - | - | |
| 88 | Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes. | 0,01 + | 0,00 | 0,01 + | 0,00 | - | - | - | - | - | |
| 73 | Obras de ferro fundido, ferro ou aço | -0,03 | 7,74 + | 0,00 | 7,44 + | - | - | - | - | - | |
| 38 | Produtos diversos das indústrias químicas | -0,06 | 2,04 + | -0,03 | 2,11 + | - | - | - | - | - | |
| 90 | Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc. | -0,13 | 16,27 + | -0,15 | 17,17 + | - | - | - | - | - | |
| 85 | Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc. | -0,36 | 22,23 + | -0,35 | 22,26 + | - | - | - | - | - | |
| 22 | Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | -0,43 | -0,11 + | -1,11 | -0,11 + | - | - | - | - | - | |
| 12 | Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc. | -0,59 | 0,35 + | -0,60 | 0,17 + | - | - | - | - | - | |
| 30 | Produtos farmacêuticos | -0,87 | 0,95 + | -0,90 | 1,04 + | - | - | - | - | - | |
| 18 | Cacau e suas preparações | -1,81 | 0,85 + | -1,70 | 0,87 + | - | - | - | - | - | |
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | -2,64 | 0,36 + | -2,65 | 0,53 + | - | - | - | - | - | |
| 44 | Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | -4,09 | 6,54 + | -4,25 | 6,87 + | - | - | - | - | - | |
| 87 | Veículos automoveis, tratores, etc.suas partes/acessorios | -4,48 | 2,51 + | -4,68 | 2,54 + | - | - | - | - | - | |
| 26 | Minérios, escórias e cinzas | -9,59 | 0,15 + | -9,24 | 0,01 + | - | - | - | - | - | |
| 09 | Café, chá, mate e especiarias | -12,37 | 0,17 + | -10,11 | 0,07 + | - | - | - | - | - | |
| 64 | Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes | -14,23 | 6,74 + | -14,37 | 7,76 + | - | - | - | - | - | |
| 24 | Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados | -29,18 | 0,37 + | -29,86 | 0,40 + | - | - | - | - | - | |
| Ganhou mercado (+) | | 4 | 26 | 4 | 26 | - | - | - | - | - | |

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

(*) Até fevereiro

- A participação de mercado brasileira nos últimos doze meses terminados em fevereiro de 2011 em relação a 2003 se reduziu. A perda acumulada é de 0,49 ponto percentual (p.p.). Já a China acumula um crescimento de 9,69 p.p. nesse mesmo período.
- O Brasil obteve vantagem, em termos de ganho de mercado entre 2003 e fevereiro de 2011, em 4 dos 30 capítulos selecionados. São eles os capítulos de peles, sabões, óleos de perfumaria e aeronaves e outros aparelhos aéreos. Somente no capítulo de peles, o ganho de mercado é significativo.
- A China possui vantagem em relação a 2003 nos outros 26 capítulos dos 30 selecionados, com destaque para o capítulo de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, que de 2003 a fevereiro de 2011 acumula um aumento de 22,26 p.p..
- Dentre os 30 capítulos analisados, em 14 o Brasil acumula perdas de mercado em relação a 2003. A maior perda ficou com o capítulo de fumo, que nesse período teve uma queda de 29,86 p.p.. Os chineses apresentaram perda de mercado em apenas 1 dos 30 capítulos, o capítulo de bebidas, com queda de 0,11 p.p..

MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

1º trimestre de 2011 (dados até março de 2011)

Dos 144 processos de investigação de *dumping* (por produto) abertos pelo Brasil até o fim de março, 34,72% do total, teve a China como país investigado. No primeiro trimestre do ano não foram abertas investigações contra a China

Dos casos abertos contra a China até o fim de março de 2011, 29 terminaram com imposição de direitos *antidumping*, 10 foram concluídos sem imposição de direitos, 5 continuam em investigação (sendo 1 em revisão) e 29 permanecem em vigor.

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Investigações em curso

| N.º | Produto | NCM | Abertura | Estágio atual | N.º | Produto | NCM | Abertura | Estágio atual |
|------------|------------------------------------|------------|------------|--------------------------------------|-----|---|------------|------------|--|
| 1 | Malhas de viscose | 6004.10.20 | 04/11/2009 | Elaboração do parecer final | 3 | Garrafas térmicas* | 9617.00.10 | 19/07/2010 | Investigação in loco |
| | | 6004.90.20 | | | | | | | |
| | | 6006.90.20 | | | | | | | |
| | | 6006.41.00 | | | | | | | |
| | | 6006.42.00 | | | | | | | |
| 6006.43.00 | | | | | | | | | |
| 6006.44.00 | | | | | | | | | |
| 2 | Vídeos planos flutuantes incolores | 7005.29.00 | 08/07/2010 | Preparação para investigação in loco | 4 | Tubos de aço carbono sem costura (até 5 polegadas) | 7304.19.00 | 21/12/2010 | Aguardando respostas aos questionários |
| | | | | | 5 | Recipientes de aço inoxidável para cocção (Painéis) | 7323.93.00 | 22/12/2010 | Aguardando respostas aos questionários |

Direitos em vigor

| N.º | Produto | NCM | Abertura | Determinação Preliminar | Revisão | Em vigor até |
|-----|--|--------------------------|------------|-------------------------|--|-----------------------------|
| 1 | Garrafa térmica | 9617.00.10 | 04/06/1998 | 31/12/1998 | 20/7/2004 - 19/7/2005 | Enquanto perdurar a revisão |
| 2 | Ferro de Passar | 8516.40.00 | 18/04/2006 | - | 28/06/2007 | 28/06/2012 |
| 3 | Ventilador de mesa | 8414.51.10 | 13/01/1994 | 02/12/1994 | 07/8/2006 - 28/6/2007 | 07/08/2012 |
| 4 | Talhas Manuais | 8425.19.10 | 28/09/2006 | - | 24/08/2007 | 24/08/2012 |
| 5 | Chapas pré-sensibilizadas de alumínio | 3701.30.21 | 18/04/2006 | - | 08/10/2007 | 08/10/2012 |
| | | 3701.30.31 | | | | |
| 6 | Armações de óculos, com ou sem lentes corretoras | 9003.11.00 | 15/09/2006 | - | 08/10/2007 13/12/2007 | 08/10/2012 |
| | | 9003.19.10 | | | | |
| | | 9004.90.10 | | | | |
| | | 9004.90.90 | | | | |
| 7 | Pedivelas para bicicletas | 8714.99.90 | 30/10/2006 | 07/05/2007 | 11/10/2007 | 11/10/2012 |
| 8 | Cadeados | 8301.10.00 | 06/09/1994 | 21/08/1995 | 30/11/2006 - 14/11/2007 | 14/11/2012 |
| 9 | Alho | 0703.20.10 0703.20.90 | 08/12/1994 | 30/08/1995 | 09/1/2001 - 21/12/2001 14/12/2006 - 14/11/2007 | 14/11/2012 |
| 10 | Brocas de encaixe | 8207.50.11 | 24/11/2006 | 24/08/2007 | 21/11/2007 | 21/11/2012 |
| 11 | Escovas para cabelo | 9603.29.00 | 15/09/2006 | 29/06/2007 | 13/12/2007 | 13/12/2012 |
| 12 | Alto-falantes | 8518.21.00 | 15/09/2006 | 29/06/2007 | 13/12/2007 | 13/12/2012 |
| | | 8518.22.00 | | | | |
| | | 8518.29.00 | | | | |
| 13 | PVC-S | 3409.10.10 | 21/09/2007 | - | 29/08/2008 | 29/08/2013 |
| 14 | Glifosato | 2931.00.32 | 30/08/2001 | - | 12/02/2003 - 12/02/2003 12/02/2008 - 04/02/2009 09/06/2010 | 04/02/2014 |
| | | 2931.00.39 | | | | |
| | | 3808.30.23 | | | | |
| | | 3808.93.24 | | | | |
| 15 | Lápis de mina de grafite e de cor | 9609.10.00 | 12/11/1993 | - | 21/02/2002 - 12/02/2003 12/02/2008 - 04/02/2009 | 04/02/2014 |
| | | 12/02/2008 | | | | |
| 16 | Eletrodos de grafite | 3801.10.00 8545.11.00 | 18/07/2008 | - | 09/04/2009 | 09/04/2014 |
| 17 | Fibras de viscose | 5504.10.00 | 20/03/2008 | 09/10/2008 | 09/04/2009 | 09/04/2014 |
| 18 | Pneus de carga | 40.11.20.90 | 16/05/2008 | 19/12/2008 | 18/06/2009 | 18/06/2014 |
| 19 | Pneus de automóveis | 4011.10.00 | 10/07/2008 | - | 09/09/2009 | 09/09/2014 |
| 20 | Seringas descartáveis | 9018.31.11 9018.31.19 | 19/06/2008 | - | 18/09/2009 | 18/09/2014 |
| 21 | Magnésio metálico | 8104.11.00 | 29/04/2003 | - | 11/10/2004 - 29/08/2005 31/12/2008 | 16/12/2014 |
| | | 8104.19.00 | | | | |
| 22 | Fios de viscose | 5510.11.00 | 13/08/2008 | 13/03/2009 | 13/08/2008 - 14/08/2009 | 16/12/2014 |
| 23 | Calçados | 6402.12.00 | 31/12/2008 | 09/09/2009 | 05/03/2010 | 05/03/2015 |
| | | 6402.20.00 | | | | |
| | | 6403.12.00 | | | | |
| | | 6403.20.00 | | | | |
| 24 | Cobertores | 6301.40.00 | 05/05/2009 | - | - | 29/04/2015 |
| 25 | Canetas esferográficas | 9608.10.00 | 30/10/2008 | - | - | 29/04/2015 |
| 26 | Imã de ferrite em forma de anel | 8505.19.10 | 05/06/1997 | - | 05/06/2003 - 03/06/2004 03/06/2009 | 27/05/2015 |
| 27 | Carbonato de bário | 2836.60.00 | 16/01/1992 | - | 01/07/2003 - 01/07/2004 01/07/2009 - 30/06/2010 | 30/06/2015 |
| 28 | Magnésio em pó | 8104.30.00 | 24/09/2003 | - | 09/10/2009 | 07/10/2015 |
| | | 8104.90.00 | | | | |
| 29 | Objetos de mesa de Vidro | 7013.49.00 | 29/10/2009 | - | - | 01/03/2016 |

Fonte: Decom / Dados até Março de 2011.
* em revisão